

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL – PDI**

**FACULDADE UCEFF
DE SÃO MIGUEL DO OESTE**

São Miguel do Oeste, 2021

Plano de Desenvolvimento Institucional

Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste

Documento elaborado no ano de 2021, com a participação da comunidade acadêmica para o processo de atualização do PDI.

Leandro Sorgato

Reitor

Cleonir Paulo Theisen

Pró-reitor Administrativo

Alexandra Franchini Raffaelli

Pró-reitora Acadêmica

Kurlan Frey

Coordenador Pedagógico

Gilberto Antonio Niederle

Coordenador Geral

Natálie Schneiders

Procuradora Institucional

SUMÁRIO

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	8
1.2 INSERÇÃO REGIONAL	9
1.2.1 Ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social	11
1.3 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
1.3.1 Projeto/processo de auto avaliação institucional	13
1.3.2 Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica	17
1.3.3 Análise e divulgação dos resultados	19
1.3.4 Elaboração do relatório de autoavaliação	20
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES	21
2.1.1 Missão	21
2.1.2 Visão	21
2.1.3 Valores institucionais	21
2.1.4 Objetivos do PDI	21
2.1.5 Objetivos Institucionais	22
2.1.6 Área de Atuação Acadêmica	23
2.1.7 Responsabilidade Social	24
3. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	27
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	27
3.1.1 Materiais didático-pedagógicos e de apoio	28
3.2 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	29
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	32
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	37
4. POLÍTICAS ACADÊMICAS	40
4.1 POLÍTICAS DO ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO	40

4.2 POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	43
4.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	47
4.4 ESTÍMULO À DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE	50
4.5 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	52
4.5.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	54
4.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	55
4.7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA	59
4.8 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	63
4.8.1 Programa de Formação Inicial – Nivelamento	64
4.8.2 Programas de Monitoria	64
4.8.3 Bolsas de Estudos/Financiamento Estudantil	65
4.8.4 Apoio Psicopedagógico	65
4.8.5 Locação de imóvel	65
4.8.6 Programa de Estágio	66
4.8.7 Programa Rotas	66
4.8.8 Organização estudantil	67
4.9 ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	67
4.10 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	70
4.11 POLÍTICAS DE GESTÃO	74
4.11.1 Política de formação e capacitação docente	74
4.11.2 Titulação do Corpo Docente	78
4.11.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente	79
4.11.4 Substituição eventual de professores	79
4.11.5 Incentivo à produção docente	79
4.12 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
5. PROCESSO DE GESTÃO	84
5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	84
5.1.1 Órgãos colegiados: competências e composição	86
5.1.2 Órgãos Executivos da Administração Superior	87
5.1.3 Órgãos Especiais e de Assessoria	87
5.1.4 Órgãos executivos da Administração Básica	88
5.1.5 Órgãos Suplementares e de Apoio	89
5.1.5.1 Administrativo	89
5.1.5.2 Acadêmico	89

5.1.5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	90
5.2 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	90
5.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE	91
a) Programa UCEFF na Escola	91
5.4 ASPECTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO	93
5.4.1 Sistema de Registro Acadêmico	93
5.4.2 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional	95
5.4.3 Sustentabilidade Financeira	96
5.5 PLANO DE EXPANSÃO	100
5.5.1 Cronograma de Implantação de Cursos	100
5.5.1.1 Graduação	100
5.5.1.2 Pós-Graduação (Lato Sensu)	100
5.5.1.3 Programação de abertura de Cursos de Extensão	102
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA	110
6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	110
6.2 SALAS DE AULA	113
6.3 ESPAÇOS DOS PROFESSORES	115
6.4 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	115
6.5 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	116
6.6 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICA DIDÁTICA: ESTRUTURA FÍSICA	117
6.7 NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICAS - ATIVIDADES BÁSICAS	119
6.8 INFRAESTRUTURA PARA CPA	120
6.9 BIBLIOTECA INFRAESTRUTURA FÍSICA	120
6.9.1 Instalações para o Acervo	121
6.9.2 Ambientes de estudos individuais e em grupo	121
6.9.3 Espaço para técnico-administrativos	121
6.9.4 Acervo	122
6.9.5 Serviços e informatização	122
6.9.6 Informatização do acervo e informatização da biblioteca	124
6.9.7 Base de Dados	125
6.9.8 Empréstimos	126
6.10 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DE ACERVO	127
6.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	128
6.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	129
6.13 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	129

6.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	132
6.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	134
6.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	136
6.17 LABORATÓRIOS AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS	138
6.18 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS	141

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional consiste em um trabalho conjunto que define a missão da Instituição de Ensino Superior observando as políticas pedagógicas e estratégias utilizadas para atingir os objetivos. Seu planejamento considerou as inovações tecnológicas e os processos pedagógicos e administrativos necessários na gestão da instituição, visando o seu aperfeiçoamento contínuo.

A instituição prima por oferecer uma educação comprometida com o desenvolvimento humano, profissional e científico. Almeja, assim, com a concretização deste PDI, consolidar-se como referência acadêmica nas áreas em que atua, e contribuir para o desenvolvimento local e regional.

O PDI constitui-se em um dos documentos mais relevantes da IES, tendo em vista seu aspecto globalizante e unificador das ações desenvolvidas. Reflete as expectativas e projetos de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Com base neste entendimento, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste empreendeu esforços para sua construção, abrangendo a comunidade interna e externa, através de seminários e reuniões de encontro, planejamento e sistematização das diretrizes e metas apresentadas. Em seu conteúdo estão previstas linhas básicas das **ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação institucional**, as **políticas acadêmicas** (embasadas no tripé: ensino, iniciação científica e extensão), **as políticas de gestão e a infraestrutura física**. Destaca-se que a gestão de pessoas (corpo docente, discente e técnico administrativo) também são referenciais importantes da instituição e deste documento, pois são estas que representam e justificam a sua existência.

As diretrizes do PDI também estão contempladas, assim como os princípios do ensino de graduação e de pós-graduação e os **requisitos legais e normativos** do instrumento de avaliação institucional externa.

É importante ressaltar que o PDI tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e apresenta-se como forma de consolidação das práticas institucionais.

Este PDI busca traçar, portanto, os caminhos a serem seguidos pela

instituição nos próximos 5 (cinco) anos, partindo dos princípios estratégicos levantados, que apontam as potencialidades e oportunidades contempladas no Plano de Gestão. E, nesse processo, a avaliação do desenvolvimento institucional é fundamental para verificar e acompanhar os resultados obtidos, apontando inclusive, as melhorias que se fizerem necessárias.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Unidade Central de Educação FAI Faculdades Ltda, mantenedora da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, foi constituída em 17 de junho de 2000, sendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o nº. 344, em 20 de junho de 2000. A partir daquela data desenvolveram-se os trabalhos de concepção e da elaboração dos projetos institucionais e político pedagógicos dos cursos, que seriam oferecidos por suas mantidas.

O Projeto da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste foi desenvolvido com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento da educação na região que compreende o entorno da cidade de São Miguel do Oeste, a qual já contempla um polo de Ensino a Distância do Centro Universitário FAI.

No planejamento de implantação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, foi previsto o oferecimento de três cursos, sendo eles: Enfermagem, Psicologia e Direito.

Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos estão fortemente atrelados às necessidades regionais e foram concebidos privilegiando as potencialidades da IES, bem como as características regionais que conferem a melhor adequação do oferecimento do curso com as necessidades da comunidade.

Da mesma forma, para atender da melhor maneira possível a comunidade, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste optou pelo oferecimento de cursos presenciais, por entender ser esta modalidade a que a IES pode fazer a melhor entrega de ensino possível e pretende, com seus 3 cursos na modalidade presencial, contribuir para uma melhor formação profissional, atendendo as necessidades de recursos humanos qualificados das empresas, organizações e instituições da região.

Levando em consideração que o Centro Universitário FAI, enquanto mantenedora da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, ofertará cursos na modalidade EAD, o qual será feito uma análise de oferta considerando a região e suas necessidades. Os cursos serão ofertados a partir da portaria nº 1892, de 30 de outubro de 2019.

Diante disso, a IES mobilizou professores, colaboradores, membros da CPA e também lideranças locais para dialogar referente à atuação da IES, especialmente relacionado à marca UCEFF.

Desde então, a instituição vem realizando um processo gradativo de implantação da estrutura acadêmica com adequação dos processos de gestão, da infraestrutura física, dos órgãos colegiados, com vista ao recebimento da comissão avaliadora.

1.2 INSERÇÃO REGIONAL

Nos encontramos num contexto desafiador, o qual nos impulsiona e ao mesmo tempo reverbera para que possamos propor este PDI considerando as contínuas e dinâmicas mudanças, exigindo das pessoas e organizações flexibilidade para evoluirmos e avaliarmos os paradigmas e se adaptar à nova conjuntura.

A região do oeste catarinense é reconhecida como um polo de ensino, principalmente por ter um dos menores índices de analfabetismo do Brasil, atestado pelo censo do IBGE e por destacar-se nos resultados dos processos avaliativos desenvolvidos pelo MEC, desde a Educação Básica.

São Miguel do Oeste é o maior município da microrregião do Extremo Oeste, principal centro comercial desta região, o comércio representa o maior percentual de seu PIB e na área da saúde, o município se destaca com o maior polo regional e referência na saúde.

A economia industrial em São Miguel do Oeste se dá através de indústrias expressivas nas áreas da agroindústria, metalúrgica, produtos em fibra de vidro, fábrica de colchões e fábrica de ração, entre as principais. Possui um dos maiores abatedouros de suínos do estado e também é forte seu potencial agroindustrial, com agroindústrias familiares, de pequeno porte.

A agricultura se caracteriza pela pequena propriedade (agricultura familiar). São Miguel do Oeste produz feijão, milho, trigo, soja; pratica-se a avicultura e a suinocultura; existem programas para desenvolver a piscicultura, a produção de hortaliças, e, recentemente, a plantação de mamona.

Nesse contexto, a Instituição consolida-se e engaja-se nos desafios advindos da dinâmica do Ensino Superior, buscando contribuir com o desenvolvimento

humano, profissional e científico na sua região de abrangência. Ao atender tais propósitos, a Faculdade UCEFF São Miguel do Oeste contribui ainda mais para a diminuição do constante fluxo da população, que encontra oportunidades de formação e trabalho e, conseqüentemente, permanece na região.

Em resposta à sua responsável, incessante e provedora atuação, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com amplo reconhecimento e respeito da comunidade em que está inserida através do apoio incondicional das entidades representativas da região. Além disso, a UCEFF São Miguel do Oeste recebe estudantes do estado de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná, compreendendo um raio de atuação de até 100 km.

A IES deve oferecer para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

A instituição deve valorizar a cultura da colonização local, e, também, promove o conhecimento das diversidades culturais, a compreensão das diferenças, o respeito às identidades e a aceitação do multiculturalismo, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, e, em especial, para a formação integral do ser humano.

Desta forma, a UCEFF São Miguel do Oeste deve ser protagonista no oferecimento de programas de extensão e parcerias com as comunidades locais e regionais, com as quais busca aproximação contínua. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional.

Além do mais, a instituição sempre estará atenta para as novas políticas de responsabilidade social, que visam beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos.

Em suma, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste supre a demanda regional (extremo oeste catarinense, noroeste rio-grandense e sudoeste do Paraná) do Ensino Superior na formação de profissionais qualificados e na promoção da inclusão social.

Neste contexto, a UCEFF de São Miguel do Oeste marca uma etapa histórica na vida desta Instituição e ratifica a seriedade com que a educação tem sido encarada por seus mantenedores, docentes, funcionários e estudantes.

1.2.1 Ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

O ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões do extremo oeste catarinense, do noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná, incidindo na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que se destaca a preocupação com os setores primários das regiões de abrangência da IES.

A articulação entre as teorias e práticas é necessária para o fortalecimento da sociedade como um todo. Além disso, a IES possui preocupação com o desenvolvimento humano, e com isso, implantou cursos na Área da Saúde e Sociais Aplicadas.

No cenário econômico regional, conforme dados de 2018, atualizados e apresentados pela AMEOSC (Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina) em 2020, a região do extremo oeste catarinense apresenta um movimento econômico total de R\$ 5.214.097.737,68 e uma população de aproximadamente 171 mil habitantes no que tange na área de abrangência da instituição no estado de Santa Catarina, compreendendo os municípios de Anchieta, Descanso, Iporã do Oeste, Paraíso, São José do Cedro, Bandeirante, Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Princesa, São Miguel do Oeste, Barra Bonita, Guaraciaba, Mondaí, Santa Helena, Tunápolis, Belmonte, Guarujá do Sul, Palma Sola e São João do Oeste.

Compreendendo mais de 200 municípios, conforme dados do ano de 2017 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), a Região de abrangência de São Miguel do Oeste apresenta um movimento no que se refere ao Produto Interno Bruto (PIB), *per capita*, de R\$596.130,75 e uma população de aproximadamente 41 mil habitantes, conforme dados do IBGE atualizados em 2020. Destaca-se que neste cenário predomina a realização de atividades agropecuárias fortemente estruturadas na produção de grãos como milho, soja e trigo e na atividade pecuária, com destaque para a produção de leite, frangos e suínos.

No Rio Grande do Sul, as regiões de abrangência, as quais compreendem a região do noroeste do Rio Grande do Sul, está dividida em 13 microrregiões (Santa Rosa, Três Passos, Frederico Westphalen, Erechim, Sananduva, Cerro Largo, Santo Ângelo, Ijuí, Carazinho, Passo Fundo, Cruz Alta, Não-Me-Toque, e Soledade).

A soma das potencialidades agropecuárias aliadas à educação, desafiam a região a buscar melhores condições de trabalho, bem como a organização do trabalho familiar. Este somatório significa uma condição favorável ao desenvolvimento econômico de uma região, com mais investimentos na infraestrutura por parte dos agentes econômicos.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e reflexiva, por meio do Curso de Direito, contribui na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e do Direito brasileiro. Ressalta-se que o curso atua na comunidade externa, de forma gratuita, por meio do SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita, destinado a pessoas carentes.

Para contribuir com o movimento de pensar a saúde e bem-estar, a IES busca potencializar nossa região com os cursos de Enfermagem e Psicologia, onde os mesmos contribuirão significativamente para a formação de profissionais evoluídos em vários campos da área de atuação, dando fomento a qualidade de vida e promoção à saúde.

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos.

Ademais, a instituição apoia diversos programas e ações de extensão, que beneficiam jovens e adolescentes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Os cursos desenvolvidos e os serviços prestados às empresas regionais, visam atender demandas específicas de cada segmento de mercado ou setores da sociedade.

Por fim, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, busca consolidar-se na região através dos **cursos de educação superior** considerando as diversas ações e atividades que serão fortalecidas e aprimoradas, visando o desenvolvimento da comunidade regional. O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas

cadeias produtivas do oeste catarinense, sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul, é o propósito da instituição. Além do mais, pauta-se pela modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, nas engenharias, em melhorias na administração dos recursos e na qualidade gerencial. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, por meio da geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, uma excelente contribuição da IES, junto ao contexto econômico e social da região, de forma a consolidar, inclusive, a sua missão institucional.

1.3 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.3.1 Projeto/processo de auto avaliação institucional

A partir de 2004, com a implantação do SINAES (Lei 10.861/2004), foi instituído no Brasil o sistema de avaliação institucional. As IES devem criar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e da comunidade externa para coordenar o processo interno de avaliação. Diante desta realidade, a autoavaliação tornou-se mais abrangente, sendo um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. As ações envolvem desde a sensibilização das comunidades interna e externa até a análise ética e divulgação dos seus resultados, tudo com o objetivo de consolidar uma verdadeira *cultura de avaliação*.

No seguimento do art. 3º da Lei 10.861/2004, a autoavaliação institucional está pautada nas 10 (dez) dimensões do SINAES, as quais foram distribuídas em 5 (cinco) eixos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: contempla a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e inclui, ainda, o Relato Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o

Ensino, a Pesquisa [iniciação científica], a Pós-Graduação [*lato sensu*] e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: considera as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES;

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Dessa maneira, a autoavaliação institucional é entendida como ação avaliativa dos processos e caminhos institucionais, já formalmente estabelecidos, de forma interativa. Evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação acadêmica em suas diferentes dimensões, de forma a consolidar-se como um instrumento de gestão institucional e de melhoria das ações acadêmico-administrativas da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

A autoavaliação caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões.

Nesse cenário, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, por meio do binômio planejamento-avaliação. Ademais, propõe-se a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar as práticas institucionais visando à realização de sua missão e objetivos;
- Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a necessidade de autocrítica e revisão das ações projetadas, integrando-as aos processos de planejamento das ações futuras;
- Realizar o processo de autoavaliação institucional de maneira ética, coletiva, participativa e coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES;

- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão;
- Propiciar à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- Fortalecer o compromisso social da IES;
- Colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.

O processo de autoavaliação institucional é dividido em 3 (três) etapas:

(I) *preparação*: compreende a constituição da CPA, o planejamento, que se dá por meio da elaboração do projeto de avaliação, e a sensibilização da comunidade acadêmica.

(II) *desenvolvimento*: consiste na concretização das atividades planejadas, sobretudo no que tange à coleta e tabulação de dados e informações necessárias à avaliação.

(III) *consolidação*: refere-se à elaboração, divulgação e análise dos relatórios parciais e final, bem como contempla a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, a fim de induzir uma melhoria da qualidade da IES.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias são utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações, visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais; diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, além da análise dos documentos oficiais da IES, os diversos segmentos (estudantes, docentes, membros do corpo técnico-administrativo e coordenadores) da comunidade acadêmica são instados a responderem questionários, contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os questionários dirigidos à **comunidade acadêmica** devem ser respondidos de maneira *online*, por meio do sistema utilizado pela IES, o qual permanece aberto para a coleta dos dados pelo período aproximado de 1 (um) mês. Mesmo antes da abertura, e com maior frequência durante ela, os diferentes segmentos são

orientados a participar efetivamente da autoavaliação. Esse questionário facilita o processo de coleta de dados das informações dos discentes, docentes e técnico-administrativos. À **comunidade externa** é aplicado o questionário indagando sobre a responsabilidade social, a comunicação e a imagem da IES. A apropriação desses resultados pela comunidade externa se dá por meio de acesso ao relatório que ficará disponível na biblioteca e no site da instituição, ainda, documentos informativos, notícias na imprensa falada e escrita e em reuniões de associações.

Para além disso, porém, esta prática tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se como um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julga necessário, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste adota uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades institucionais desenvolvidas. Outrossim, a IES, por meio da CPA, promove diversas ações que mobilizam e sensibilizam os segmentos da comunidade acadêmica da importância e relevância da autoavaliação institucional, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

1.3.2 Autoavaliação institucional: Participação da comunidade acadêmica

Em obediência à Lei 10.861/2004, na instituição a Comissão Própria de Avaliação (CPA), é órgão responsável pela condução dos processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A comissão atua na coordenação, sensibilização e motivação da comunidade para a consecução e êxito do projeto de avaliação institucional. Nesse contexto, à luz das dimensões institucionais, elabora instrumentos de avaliação, tais como questionários, entrevistas e conversas informais a serem utilizados nos diversos momentos do processo, com a participação dos atores envolvidos, para depois sistematizar e compilar seus resultados em relatórios parciais e finais.

A comunidade acadêmica integra-se ao processo de autoavaliação da instituição de diferentes formas, seja participando de reuniões, palestras, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, seja como membro da CPA. Quanto a este último aspecto, visando a uma maior transparência e isenção, os membros da CPA são indicados pelas respectivas entidades representativas, sendo composta por 2 (dois) docentes, 2 (dois) discentes, 2 (dois) membros do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) integrantes da comunidade externa.

Durante o período de coleta de dados para a autoavaliação institucional, os diversos segmentos da comunidade acadêmica são instados a responder questionários contendo indagações acerca das diferentes dimensões institucionais.

Os **estudantes** são perguntados sobre (I) o desempenho próprio e do corpo docente, em cada disciplina; (II) a metodologia de ensino e as formas de avaliação utilizadas; (III) os setores administrativos e a infraestrutura; (IV) a atuação da coordenação do curso; (V) a responsabilidade social da IES; (VI) a comunicação com a sociedade e a gestão institucional; e (VII) a avaliação do curso.

Os **docentes** são indagados sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (III) as políticas para o ensino, a pesquisa (iniciação científica) e a extensão; (IV) a autoavaliação da parte pedagógica e a avaliação sobre os estudantes; (V) a atuação da coordenação do curso; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) as políticas de pessoal; (VIII) a organização e gestão da instituição; (IX) a sustentabilidade financeira; e (X) os setores administrativos e a infraestrutura.

Os **membros do corpo técnico-administrativo** são questionados sobre (I) o desempenho próprio; (II) a organização e gestão institucionais; (III) as políticas de pessoal; (IV) a sustentabilidade financeira; (V) a responsabilidade social; (VI) a comunicação com a sociedade; (VII) a coordenação do setor; (VIII) a infraestrutura; e (IX) o planejamento e avaliação institucionais.

Os **coordenadores** são perquiridos sobre (I) o planejamento e a avaliação institucionais; (II) a missão e o PDI; (III) a responsabilidade social da IES; (IV) a comunicação com a sociedade; (V) as políticas de pessoal; (VI) a organização e gestão da IES; (VII) a pró-reitoria de ensino; (VIII) a sustentabilidade financeira; (IX) o desempenho próprio; (X) os setores administrativos e a infraestrutura; e (XI) o desempenho dos docentes do curso.

Por fim, a **comunidade externa** é indagada sobre a responsabilidade social,

a comunicação e a imagem da IES perante a sociedade. Percebe-se a importância desse momento que oportuniza uma aproximação maior da IES com a comunidade externa.

Ressalta-se, ainda, que o processo avaliativo abrange instrumentos de coleta de dados diversificados, pautando-se por atender as demandas e particularidades de cada segmento a ser avaliado. Ainda, a IES prima por promover diferentes estratégias que fomentem o engajamento crescente.

1.3.3 Análise e divulgação dos resultados

Uma etapa fundamental do processo avaliativo é a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do site da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs.

As análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas são apropriadas pelos atores da instituição, culminando no planejamento e execução das ações propostas no Plano de Ação do PDI, cuja

continuidade será assegurada no Plano de Gestão da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

Conclui-se, portanto, que a divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre de maneira excelente para a comunidade acadêmica, além de haver a descrição de metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos.

1.3.4 Elaboração do relatório de autoavaliação

Os relatórios da avaliação institucional têm como principal objetivo dar a conhecer os resultados do processo avaliativo aos grupos interessados, tais como avaliadores externos, estudantes, professores, coordenadores, colaboradores técnico-administrativos, dirigentes, comunidade externa, ou seja, todos aqueles que de algum modo relacionam-se com a IES. Estes documentos servem de referência para os processos de avaliação externa e contribuem amplamente na construção de uma cultura de avaliação institucional.

À CPA incumbe a elaboração dos relatórios referentes às diversas etapas da avaliação institucional. Tais documentos almejam contemplar as dimensões informativa, reflexiva e propositiva, de modo a possibilitar o processo de autoconhecimento e a constante melhoria da IES, e estão disponíveis no Sistema *E-Mec*, junto à Reitoria, na sala da CPA, Coordenações de Cursos, na biblioteca e no portal eletrônico da instituição.

Cabe ressaltar, por fim, que independentemente da forma assumida pelos relatórios ou dos procedimentos adotados, a CPA mantém continuamente a preocupação e o compromisso de disponibilizar à IES resultados, análises, reflexões e proposições que subsidiem de modo excelente o planejamento e ações institucionais.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1.1 Missão

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, em sua **missão**, prima por *“oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social”*.

2.1.2 Visão

Consolidar-se como referência acadêmica nas áreas em que atua.

2.1.3 Valores institucionais

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, como instituição comprometida com a consolidação do conhecimento, em prol de uma sociedade mais humana, norteia-se nos seguintes valores:

- *ÉTICA E PROFISSIONALISMO,*
- *COMPROMETIMENTO,*
- *CIDADANIA,*
- *EMPREENDEDORISMO,*
- *SUSTENTABILIDADE,*
- *EXCELÊNCIA ACADÊMICA,*
- *EDUCAÇÃO HUMANIZADORA E*
- *DIVERSIDADE CULTURAL.*

2.1.4 Objetivos do PDI

Ao constituir-se num instrumento de referência do planejamento, gestão e avaliação institucional, o PDI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste atende

os seguintes objetivos:

- Formular a missão da instituição e as estratégias para atingir suas políticas acadêmicas.
- Apontar o futuro que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste almeja, no contexto da sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão, responsabilidade social e ao desenvolvimento econômico, cultural e social.
- Estabelecer as diretrizes da estrutura organizacional, incorporando-a ao cotidiano acadêmico.
- Definir e articular o Projeto Pedagógico Institucional, contemplando as diretrizes pedagógicas, atividades acadêmicas e científicas.
- Institucionalizar o cronograma de implementação das metas, objetivos e ações.

2.1.5 Objetivos Institucionais

Para concretizar sua missão, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste se propõe a desenvolver suas atividades por meio dos seguintes **objetivos**:

- Atuar no ensino de graduação, pós-graduação (*Lato Sensu*) e técnico (pós médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas.
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional.
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social.
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação.
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade.
- Atuar em polos na região noroeste do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina.
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural.
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais.

- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial.

- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional.

As **metas** contempladas no PDI previstas estão articuladas de forma coerente com a missão institucional e os valores institucionais e com o cronograma estabelecido no Plano de Gestão e com os resultados dos processos de avaliação institucional de forma a contribuir no desenvolvimento de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

2.1.6 Área de Atuação Acadêmica

Quanto à definição da vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, destacamos que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, em sua missão, contempla a oferta de uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica. Os cursos oferecidos buscam atender as demandas do desenvolvimento local e regional, formando profissionais éticos e comprometidos nas seguintes áreas de atuação:

- Ciências da Saúde e bem-estar
- Ciências Sociais Aplicadas

Da mesma forma, o curso da área de Ciências Sociais Aplicadas (Direito) visa contribuir para o desenvolvimento constante da capacidade produtiva no âmbito empresarial e institucional, sejam estas focadas nas áreas rurais e/ou urbanas. Assim, além de formar profissionais, estes cursos desenvolvem aspectos culturais, sociais, econômicos que contribuem significativamente com a melhoria das condições de vida da sociedade local e regional.

Os cursos ofertados na área das ciências da saúde e saúde e bem-estar, como Psicologia e Enfermagem, visam contribuir com a saúde e qualidade das regiões de atuação da IES, focadas em um desenvolvimento humanístico. A área da saúde requer atenção, pesquisa e cuidados. Assim, além de formar profissionais das diferentes áreas, investem na melhoria das condições de vida local e regional.

2.1.7 Responsabilidade Social

Como instituição de ensino superior, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste assume o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. Objetiva-se o desenvolvimento de uma sociedade humanizadora, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a inclusão social, a preservação e o equilíbrio ecológico, visando cumprir sua missão.

A IES oferece, para os estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção do conhecimento comprometida com a ética, promovendo a cidadania e a crítica social. Visa atender as necessidades conforme a demanda, disponibilizando uma educação diferenciada e incentivando a inovação em prol de uma melhor qualidade de vida.

Serão desenvolvidos vários programas de extensão e parcerias com as quais busca uma maior aproximação da IES com a comunidade local e regional. Estas atividades divulgam os conhecimentos construídos e consolidam a imagem institucional.

A instituição aderiu ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), programa do Governo Federal que concede bolsas de estudo integrais (100%) e parciais (50%) aos acadêmicos que se enquadram nos requisitos de seleção (ter feito o Enem no ano anterior, não ter zerado na redação e atingir a nota mínima de 450 pontos, além de ser economicamente carente).

Além disso, disponibilizam-se bolsas próprias como: Desconto Família, que concede 5% (dez por cento) de desconto na mensalidade na graduação, quando houver grau de parentesco (irmãos, filhos, pais e cônjuges); Bolsa Fidelidade concede 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade de um curso de graduação aos acadêmicos egressos da IES; Bolsa de Estudo de incentivo para colaboradores com desconto de 30% do valor; desconto de 30% e 50% para portadores de diploma; Bolsa UCEFF, oferecida aos estudantes que participam do Programa de Monitoria e Iniciação Científica. Outro benefício concedido aos estudantes é o Auxílio Transporte Coletivo, através do Programa Rotas, com descontos proporcionais à distância percorrida para se deslocar à instituição.

Outro Programa de referência é o “Sou Sempre UCEFF”, ofertada aos egressos dos Cursos de Graduação da instituição, que possibilita a frequência

gratuita às aulas de uma disciplina semestral, no respectivo curso em que este graduou-se.

A IES aderiu também ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – FIES, destinado aos estudantes regularmente matriculados e que não tenham condições, durante o período de graduação, para arcar com custos da mensalidade.

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF que financia até 50% de 5 mensalidades de cada semestre, e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul, que financia 50% de 5 mensalidades de cada semestre. Para ambos o pagamento da parte financiada inicia após o término do contrato com a Instituição.

A instituição apoia diversos programas, que beneficiam a comunidade regional, com foco na inclusão social e na melhoria da qualidade de vida. Além do mais, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste sempre estará atenta para se adequar às novas políticas de responsabilidade social que visem beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos.

3. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTITUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica. Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o estudante para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional. Incluem-se ainda nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste;
- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os estudantes ingressantes na IES;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Realização de aulas práticas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Expansão dos cursos na área da saúde;
- Garantir atividades com a comunidade externa através dos 10% de Extensão.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) são

instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com as diretrizes do PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. Cabível mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPC's e se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhado para aprovação do Conselho Superior - CONSUP.

3.1.1 Materiais didático-pedagógicos e de apoio

Os materiais didático-pedagógicos e de apoio são elementos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Sua contribuição é fundamental para a garantia do sucesso das atividades realizadas em sala de aula ou em outros espaços.

Os professores disponibilizam os materiais de apoio no Portal do Estudante (sistema acadêmico), por meio do qual, os estudantes têm acesso via internet. Também são disponibilizados na Biblioteca da IES, livros, revistas, monografias de todas as áreas. Outros espaços utilizados são os laboratórios específicos dos cursos, que dispõem dos materiais e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas, dentre estes os softwares específicos de cada área.

Ainda durante as aulas práticas são disponibilizados materiais didático pedagógicos diversos, conforme as demandas dos cursos. Outros são confeccionados pelos estudantes e permanecem disponíveis para as turmas posteriores. Como exemplos dessas produções temos painéis, maquetes, softwares, aplicativos, jogos e simulações das mais diversas áreas.

3.2 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas de forma contínua, buscando alcançar horizontes que indicam a promoção de um ensino de qualidade. Desta forma, a Faculdade UCEFF

de São Miguel do Oeste se pauta pela promoção e desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem, com base nos princípios de interdisciplinaridade, observando as tendências e novas metodologias para a produção e consolidação do conhecimento. Assim sendo, instiga-se os pós-graduandos no desenvolvimento de pesquisas voltadas às questões e situações locais, com foco na iniciação científica e no estímulo às problemáticas locais e regionais, objetivando na diversificação de suas especialidades a construção de um ensino próprio e autêntico.

A integração contínua com a sociedade em geral ocorre de forma direta, pela inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho e possibilita uma contextualização ampliada e significativa das atividades desenvolvidas, estando estas correlacionadas com a realidade.

Nesta mesma corrente de atuação, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste promove a expansão do conhecimento nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, respeitando a pluralidade de pensamento e diversidade dos vários espaços profissionais.

Esta exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e impacta na prática de uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento local e regional, observando as adversidades culturais, ao comprometer-se com a sustentabilidade e responsabilidade social.

Para tanto, o grande desafio está na redefinição de conceitos e linhas de ações, criação e desenvolvimento de novas práticas de ensino. As políticas para a pós-graduação estão baseadas em princípios que compreendem a conquista de competência científica e atualização dos conhecimentos e habilidades profissionais. Pauta-se, ainda, pela busca da qualidade do ensino e aprendizagem contínua de todos os pós-graduandos, através da formação científica, pessoal, profissional e diversificada em seus diferentes ramos do saber.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de “especializar” o pós-graduando para uma atuação competente no exercício da sua prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.

Incluem-se ainda nas políticas do ensino de pós-graduação da instituição:

- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação,

necessárias para atuação nos cursos ofertados;

- Manutenção e ampliação da infraestrutura física, tecnológica e pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projetos de expansão institucional;

- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;

- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas; - Respeito à legislação e normatização vigentes, na área da Pós-Graduação.

A política de ensino para os cursos de pós-graduação estará vinculada aos objetivos específicos de cada curso ofertado, os quais serão norteados pelos valores institucionais, de modo a aperfeiçoar e atualizar os profissionais, atendendo as demandas do mercado de trabalho.

Vista, de forma singular, a política de ensino, pensada para os cursos de pós-graduação, incentiva à produção de conhecimentos da comunidade acadêmica, de modo que esta possa auxiliar no aprofundamento do estudo científico e da pesquisa. Partindo das discussões e temas relevantes, os pós-graduandos são instigados a despertarem o interesse e a curiosidade, desafiando o seu próprio senso crítico e a participação nos processos de transformação social, em consonância com os objetivos presentes no PPC de cada curso ofertado.

Para atender às necessidades e constantes mudanças das diferentes áreas profissionais, as grades curriculares são elaboradas através de discussões, pesquisas e levantamento de informações acerca do mercado de trabalho, de modo que se possam ofertar disciplinas que contemplem o aperfeiçoamento profissional e pessoal de cada sujeito. Assegura-se, neste propósito, o desenvolvimento de ações voltadas ao contexto socioeconômico e, que ao mesmo tempo, estejam alinhadas aos princípios e valores institucionais, de forma a contribuir no aumento do número de profissionais especializados nas diversas áreas.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão destes, cabendo à Coordenação de Pós-Graduação, em consonância com os NDEs e Colegiados dos respectivos cursos de graduação, revisá-los e atualizá-los, mediante a observação das diretrizes propostas pelo MEC para esta modalidade ensino.

Destaca-se ainda, que algumas atividades como visitas técnicas, participação em eventos, palestras e outras desenvolvidas nos cursos de pós-graduação podem ser articuladas conjuntamente com a graduação, de modo que ambas possam estar

relacionadas ao desenvolvimento das aptidões técnicas/científicas na área de formação oferecida.

No que tange às ações acadêmico-administrativas, relacionadas às políticas de ensino previstas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, destaca-se que estas se comprometem com a busca da excelência, uma vez que, para cada curso ofertado, busca-se avaliar as demandas e necessidades regionais, inserindo-as num contexto sistêmico e global, de forma a atender as expectativas dos pós-graduandos, mediante o consentimento dos Conselhos Superiores.

Cabe ressaltar, portanto, que a aprovação das ações acadêmico administrativas previstas para os cursos de pós-graduação está prevista nos colegiados da IES, de forma a contemplar a sintonia do pensamento estratégico, no compromisso de ofertar cursos de especialização, com foco na qualidade. Face à expectativa da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, constata-se que as estratégias de gestão, acompanhamento e avaliação destes cursos atendem de forma excelente as ações previstas atualmente.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Um dos anseios da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste é proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o aprimoramento da concepção e valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Neste contexto, a IES possui, em seu PDI, políticas de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, além de prever as ações e atividades que são desenvolvidas em prol da valorização da diversidade e da conscientização transversal do meio ambiente. Além disso, os cursos de graduação contemplam nos projetos pedagógicos, as atividades propostas/desenvolvidas, como parte do processo de se aprender permanentemente, e associação destas políticas e ações no ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

O PDI da IES contempla em sua estrutura as ações institucionais relacionadas à diversidade, ao meio ambiente e à cultura. Dessa forma, visando

orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a IES visa oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, habilitando o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no respeito à diversidade (princípio pedagógico).

Por receber um público bastante heterogêneo, a IES compromete-se em acolher os estudantes e incluí-los no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais. Assim sendo, a instituição desenvolve ações e atividades que promovem a valorização da cidadania e da diversidade.

Em relação as ações voltadas à valorização do meio ambiente, a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais. Destacam-se algumas ações e atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação como: palestras sobre educação ambiental, envolvendo as temáticas do solo, água, aquíferos, meio ambiente; experimentos práticos em fertilidade e manejo de solo; divulgação de campanhas de conscientização nas rádios e redes sociais das atividades desenvolvidas pelos estudantes nas disciplinas curriculares; visitas técnicas, entre outros.

Além disso, tanto nos ambientes internos como externos disponibilizam-se lixeiras que indicam a coleta seletiva do lixo produzido. São expostas também placas educativas nos banheiros e nas salas de aulas que lembram a importância do uso consciente de fontes e recursos como papel, água e energia elétrica.

Atendendo a perspectiva da transversalidade das ações voltadas à valorização do meio ambiente a IES desenvolve várias campanhas educativas internas e externas relacionadas às políticas de educação ambiental. Além do mais, a IES incentiva a inserção da valorização da temática do meio ambiente nos ementários dos componentes curriculares.

Cabe a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de buscar continuamente a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-ambiental. Igualmente, objetiva a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em

prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais previstas nestas atividades.

Outrossim, as Diretrizes Nacionais para Educação em **Direitos Humanos** sempre receberam especial atenção da IES.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena** também estão contempladas nos documentos da IES. São desenvolvidas campanhas e debates acerca desta temática, como projetos interdisciplinares, campanhas internas de conscientização e respeito à diversidade cultural.

Nesse sentido, a instituição ofereceu aos coordenadores de curso, por meio do seu CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente, formação complementar acerca das Diretrizes Nacionais para Educação em **Direitos Humanos, Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena**. Na sequência, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos discutiram a inserção das temáticas nas ementas das disciplinas dos respectivos cursos, propostas que foram posteriormente debatidas e aprovadas pelos Colegiados e que culminaram com a alteração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Assim, a IES fomenta e promove ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, sendo atendidas, de modo transversal, na construção e revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI); do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPCs); dos materiais didáticos e pedagógicos; e nas ações propostas de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Dessa forma, a IES contempla em seu PDI, políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Além disso, fomentou-se a inserção dos conhecimentos previstos nas Diretrizes na organização dos currículos, por meio da transversalidade, com ações interdisciplinares; ou como conteúdo específico das disciplinas.

Ainda, tendo em vista o atendimento destas políticas e frente às ações

afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial, desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliou-se as competências dos egressos e a promoção e transmissão dos resultados destas ações junto à comunidade. Todas as atividades anteriormente descritas, visam a promoção da conscientização acerca da valorização e respeito à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.

Para orientar sua atuação em relação à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste preocupa-se em oferecer e participar da construção do conhecimento profissional e integral, que engloba atividades teórico práticas. Deste modo, habilita o ser humano a buscar sua autonomia, por meio do seu desenvolvimento pessoal focando na valorização da cidadania e no **respeito à diversidade** (princípio pedagógico contemplado no PPI).

Ressalta-se, neste contexto, o quanto os novos desafios da formação cidadã são complexos e numerosos, difíceis de lidar, mas necessitam ser enfrentados a partir de uma atitude de cooperação e solidariedade “com o outro”. O cidadão precisa sentir-se participante e protagonista dos acontecimentos da realidade. A cidadania exige uma atitude de todos, e, diante desse paradigma, a instituição propõe-se a incentivá-la e valorizá-la em todas as suas ações.

Nesta perspectiva, torna-se necessário valorizar o crescimento acadêmico/cidadão, pelo despertar dos potenciais e a criação de um ambiente que favoreça a participação e a inclusão de todos. Aliás, o cultivo dos valores humanizadores na busca da aprendizagem, está previsto na missão institucional e pode ser um caminho viável para o exercício da cidadania, a prática da autonomia e do respeito à opinião do outro.

Por receber um público bastante heterogêneo, a IES compromete-se em acolher os estudantes e incluí-los no processo educativo. Valoriza-se, assim, a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Em relação ao **meio ambiente**, cabe destacar que a instituição como um todo e em cada curso, possui a preocupação em desenvolver atividades, projetos e programas que envolvem, de forma transversal, consciência de preservação e melhoria nas condições ambientais.

Nesta mesma perspectiva, a instituição engaja-se nas questões relacionadas

ao respeito e a preservação ambiental, por meio de Campanhas Internas de Conscientização da comunidade acadêmica, envolvendo temáticas como: coleta seletiva do lixo, uso de copos descartáveis, educação ambiental, poluição sonora, lixo eletrônico, entre outras; e as ações desenvolvidas com a comunidade externa através do Programa Desenvolver por meio dos projetos como o de Educação Ambiental, Preservar Para Viver, Doe sangue doe Vida e “Era uma vez...viajando pelo mundo da leitura”.

A IES se propõe, assim, em desenvolver uma formação humanizadora, fundamentada nos princípios da ética, da cidadania e o respeito à diversidade. Por conseguinte, a instituição oferece aos estudantes, um ambiente favorável para a formação integral, com a construção de conhecimentos que, entre outras dimensões, enfatizam as questões artísticas e culturais.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste busca, portanto, formar profissionais éticos, críticos e solidários, que saibam conviver em sociedade, respeitando as diferenças na construção do conhecimento dando continuidade as ações desenvolvidas. Esta proposta pauta-se pela interação do sujeito com o meio, desempenhando um papel fundamental na transformação das pessoas e dos espaços sociais.

Objetivando, assim, a consolidação da qualidade de ensino, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste pauta-se por formar profissionais com consciência humanística e socioambiental, primando pelo desenvolvimento das capacidades pessoais e sociais de interação e participação, em prol de uma sociedade mais evoluída e igualitária. Orienta, ainda, as aspirações e os compromissos de uma autoconsciência individual e coletiva como um dos grandes desafios de uma IES, especialmente no contexto da educação ambiental.

Cabe à Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, assumir o compromisso com a comunidade interna e externa, de continuar buscando a promoção e desenvolvimento da memória e do patrimônio cultural, a produção artística, o respeito à diversidade e a consciência ecológica-ambiental, bem como a qualidade de vida social. Igualmente, objetiva a formação de profissionais que, quando inseridos no mercado de trabalho, atuem em prol de uma sociedade mais ética e humana, respeitando e desenvolvendo os setores de cultura, arte e esporte regional, além de promover a conscientização da preservação ambiental e o equilíbrio ecológico, visando cumprir com excelência os propósitos e ações institucionais

previstas nestas atividades.

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

A IES assume em sua missão, o compromisso com a responsabilidade social, prevendo o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida. E, o ponto de partida acentua-se na compreensão dos aspectos sociais, das potencialidades regionais e produtivas encontradas nas regiões noroeste do Rio Grande do Sul e oeste catarinense e que incidem na dinamização das condições regionais e no melhor aproveitamento das atividades inerentes a sua área de atuação.

É por meio da oferta de cursos que atendem as demandas regionais, que destaca-se a preocupação com os setores importantes para garantir o desenvolvimento da região de abrangência da IES.

A população do município de São Miguel do Oeste é de aproximadamente 41.000 habitantes e da sua região de abrangência em torno de 320.000, no estado de Santa Catarina chegando a 1.250.000 habitantes. A região atua em atividades agropecuárias fortemente estruturadas na produção de grãos como milho, soja e trigo e na atividade pecuária, com destaque para a produção de leite, frangos e suínos.

De forma, a corroborar para o andamento das políticas de desenvolvimento, seja econômico, social e ambiental, a preocupação com a formação ética, crítica e reflexiva, por meio dos Cursos de Direito, Psicologia e Enfermagem e de áreas afins que contribuem na formação de profissionais conscientes de sua participação nos processos de transformação social do Estado e do Direito brasileiro.

Atenta às necessidades do mercado, a IES busca qualificar os profissionais através da pós-graduação que, em síntese, oportuniza o aperfeiçoamento e atualização dos profissionais dos diversos segmentos. Ademais a IES apoia diversos programas e ações de extensão, que beneficiam jovens e adolescentes e a comunidade externa, com foco na inclusão social e desenvolvimento das potencialidades. Neste enfoque a responsabilidade social efetiva-se também por meio de projetos, programas e ações que são realizadas de forma voluntária e visam a contribuição para o bem-estar e qualidade de vida da população, pautando por

uma sociedade mais justa, independente e sustentável.

Frente a este contexto, a IES possui políticas inclusivas, definidas no PDI, que visam a eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações, bem como o desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social, que, em conjunto com um intérprete, ministra as disciplinas de Libras, além de cursos e formações relacionados à inclusão, entre outras.

Ainda, visando a efetivação destas políticas, existe a Comissão de Acessibilidade com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais. E, neste mesmo intuito, a IES oferece à comunidade regional, um ambiente favorável para a inclusão social, por meio de programas destinados à *comunidade interna*, tais como: Bolsas (PROUNI, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade), Financiamento Estudantil, Apoio Psicopedagógico, Programa Rotas (auxílio transporte), curso de LIBRAS, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF (comunidade acadêmica); e, para a *comunidade externa*: SAJUG, UCEFF Portas Abertas, Laboratórios Especializados, Programa UCEFF na Escola, entre outros. Todos estes programas e eventos possuem foco na inclusão social e desenvolvimento das entidades, que visam beneficiar os estudantes, bem como toda comunidade envolvida, em seus mais diversos aspectos.

Frente a esse contexto, a IES disponibiliza a Central de Atendimento ao Estudante, que presta o Serviço de Apoio ao Estudante e tem como foco principal o desenvolvimento de programas e projetos de apoio estudantil. Dentre as principais atividades de apoio ao discente desenvolvidas pela UCEFF estão: Programas de bolsas e financiamentos, Programa de Estágio/Emprego; Serviço de Apoio Psicopedagógico (ofertado pelo NAAP - Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico), Programa Rotas.

O NAAP tem por finalidade inserir na realidade acadêmica-institucional a pessoa com deficiência física ou mental, no que concerne a participação deste em quaisquer atividades ofertadas pela instituição, de forma a permitir a acessibilidade nas atividades institucionais.

Por fim, existe um alinhamento entre o PDI e as políticas e ações institucionais para o desenvolvimento econômico e social da comunidade regional. O fortalecimento dos setores, o reordenamento das atividades econômicas regionais e a qualificação de profissionais para atuarem nas diversas cadeias produtivas do noroeste do Rio Grande do Sul, oeste catarinense, é o propósito da instituição.

Além do mais, pauta-se pela modernização da economia regional, reestruturação da logística, investimentos em tecnologia da informação, em melhorias na administração dos recursos e da qualidade gerencial, em ações de empreendedorismo e das ações que promovam a inclusão social. Estas iniciativas contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida, o que promove a melhoria das condições de vida da população, por meio da geração de trabalho e renda. Percebe-se, nesta perspectiva, que há articulação entre os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações empreendedoras e inovadoras.

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1 POLÍTICAS DO ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

A IES propõe a oferta de 3 cursos de graduação na modalidade presencial e contempla a implantação de novos cursos elencados no PDI. Também se dispõe a ofertar cursos de pós-graduação (*lato sensu*), na modalidade presencial, nas diversas áreas do conhecimento, sendo sua oferta regulamentada pela Instrução Normativa nº 1, de 16 de maio de 2014 e a Resolução CNE Nº 2, de 2 de fevereiro de 2014, que prevê o registro junto ao Sistema e-MEC.

Os cursos de Graduação em atendimento aos requisitos legais definidos pelo MEC, as políticas definidas no PDI, as diretrizes acadêmico-pedagógicas contempladas no PPI e aos interesses e necessidades específicas dos estudantes realizam eventos/palestras/oficinas com profissionais da sociedade, bem como também com palestrantes de renome nacional. Além destes eventos, desenvolvem seminários temáticos que oportunizam discussões e reflexões acerca de temas emergentes, proporcionando um momento especial de troca de saberes, experiências e aprendizagens.

As atividades práticas propostas nos PPC's, decorrentes de políticas definidas no PDI, priorizam experiências vivenciadas no decorrer da formação, nas quais os estudantes têm a oportunidade de correlacionar teoria e prática por meio de metodologias ativas que acontecem tanto em sala de aula como nas salas interativas, práticas em laboratórios específicos, viagens de estudos, visitas técnicas, projetos interdisciplinares/integradores, grupos e programas de estudos e pesquisa, participação em eventos internos e externos, articulando os conhecimentos explorados nas diversas disciplinas e aproximando ao exercício da prática profissional.

A IES disponibiliza o Programa Integra UCEFF que é desenvolvido a partir de palestras, bate-papos, seminários, grupos de apoio, entre outros. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se as mesas redondas com os profissionais da área; palestras; o Seminário Interativo com temáticas voltadas à vida acadêmica e a sua preparação para a atuação profissional; Bate-papo e Conversa com a Reitoria, destinadas ao acompanhamento das atividades acadêmicas/institucionais; sendo

este um excelente programa que concretiza o previsto no PDI.

Além do Seminário Interativo, os estudantes ingressantes têm a oportunidade de participar das atividades de nivelamento (em Língua Portuguesa e Matemática), monitoria e apoio extraclasse, sendo estas ofertadas via abertura de editais.

A matriz curricular é uma síntese do conjunto de atividades acadêmicas de cada curso de graduação. Sua atualização é realizada com base em Resolução interna que define a estruturação e os procedimentos para elaboração e atualização dos PPCs.

As políticas/normatização para Estágio Supervisionado estão definidas no Regimento Geral e nos regulamentos específicos de cada curso, e preveem a realização das atividades relacionadas à sua área de formação, que contribuem na qualificação da formação acadêmica/profissional.

As ACC's são exigências para a colação de grau e estão regulamentadas em consonância com as diretrizes institucionais, enfocando o ensino, pesquisa e extensão, além de possibilitar ao estudante a flexibilização do seu currículo de forma autônoma.

Os Projetos Interdisciplinares ou Integradores visam integrar as disciplinas com a prática organizacional, acadêmica, pedagógica e científica. Promovem o desenvolvimento de atitudes, habilidades e valores essenciais para o desempenho de atividades requeridas em cada curso.

Os TCC's são requisitos necessários para a aprovação nas respectivas graduações desde que previstas nas DCN ou em seu PPC. Sua construção visa aprofundar os conhecimentos na área de formação; aprimorar a prática profissional; desenvolver o espírito criativo, científico e crítico do estudante; articular a teoria e a prática de forma ética e competente; e estimular a produção científica em prol do desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os TCC's possuem regulamentação específica em cada curso e estão em consonância com as DCNs, com a legislação em vigor e com o Regimento Geral.

Em relação às metodologias de ensino exploradas pelos docentes, destaca-se o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino aprendizagem. Além disso, salienta-se que as propostas metodológicas desenvolvidas pela IES, caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades significativas, do pensamento crítico-reflexivo, da investigação científica, do aperfeiçoamento cultural e profissional, buscando

conhecimentos para a resolução dos problemas do mundo contemporâneo.

Para desenvolver esta proposta, a IES prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais desenvolvem-se e avalia-se as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

No que diz respeito a acessibilidade pedagógica, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Há discussões e ações que garantem o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). E, mais especificamente no curso, esta temática está contemplada nas disciplinas de formação social e humanística, nos eventos, nas campanhas internas de conscientização, além de prever a oferta da Disciplina de Libras, como optativa.

Referindo-se aos cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu) os Projetos Pedagógicos são revisados e atualizados constantemente pela Coordenação da Pós-Graduação, em conformidade com a legislação em vigor, as diretrizes do PDI e os princípios didático-pedagógicos definidos no PPI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Também procura-se desenvolver ações de fortalecimento do corpo docente e da infraestrutura disponível.

Todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na IES são sustentadas por recursos bibliográficos e de tecnologias da informação e fomentam o protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. Dessa forma, as metodologias adotadas pelos docentes da IES primam pela acessibilidade pedagógica e atitudinal, eliminando barreiras que possam impedir os estudantes de ter acesso ao conhecimento. Além disso, pauta-se por promover um aprendizado por meio da interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras, que proporcionem uma formação de profissionais preparados para o exercício profissional de forma ética, competente e responsável.

Outrossim, a IES possui mecanismos de planejamento, acompanhamento e

avaliação das atividades desenvolvidas na área da graduação e pós-graduação, de forma a construir a coerência necessária entre o PDI e as ações realizadas e, asseguram, portanto, a concretização de práticas eficazes e condizentes com os princípios institucionais.

Dessa forma, pode-se verificar que há um alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino da IES, considerando os métodos e as técnicas didático pedagógicas. Além disso, a IES possui metodologias e ferramentas que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras.

4.2 POLÍTICAS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA), INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Uma das metas do Ensino Superior, concentra-se em proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica e de extensão. A IES tendo como objetivo principal a construção de conhecimentos condizentes com a realidade e necessidades culturais, científicas e técnicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica), que valoriza o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade.

No campo da ciência e da tecnologia, a pesquisa dá-se mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como: incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas; alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa; acesso aos portais de pesquisa; apoio às pesquisas e eventos científicos; incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

Dessa forma, cabe salientar que a IES possui regulamentado por resolução

interna um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão (GEPE) da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos. Além disso, a IES dispõe também o Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino. Dessa forma, a IES propõe atuar nas seguintes linhas de pesquisa transversais:

- Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.
- Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.
- Ambiente e Saúde.
- Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nesse sentido, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste incentiva a realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar melhorar a qualidade da educação. Conseqüentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Ademais, o PPI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste contempla

ações didático-pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Neste contexto, a instituição contribui no desenvolvimento das potencialidades regionais; acompanha a inserção eficaz e produtiva dos seus egressos no mercado de trabalho e os discentes inseridos nos projetos de pesquisa aprimoram o pensamento crítico-científico que, por sua vez, podem ser levados à prática através dos projetos de extensão.

Não obstante, a instituição apoia com patrocínios os eventos relacionados à produção científica, tecnológica e cultural, assegurando a difusão das informações por meio de fóruns, feiras, encontros, festivais e outras modalidades de eventos.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

Diante disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste objetiva o fortalecimento das atividades de promoção e difusão do conhecimento, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural.
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural.
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e do Espaços Culturais da

IES;

- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;
- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

Tais propósitos irão assegurar aos estudantes, dos diferentes cursos oferecidos pela Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, uma formação completa, fundamentada no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

No nível superior, um aspecto importante refere-se à criação de mecanismos de estímulo à participação discente em atividades artísticas e culturais, pois estas desempenham papel fundamental na formação acadêmica, quando articuladas ao processo educativo. Nesta perspectiva, ganhar-se no enriquecimento da formação discente e na melhoria da qualidade das relações interpessoais no ambiente universitário, que se tornará não só mais agradável como, também, mais produtivo.

Desta forma, a instituição demonstra a sua preocupação na atualização e inserção das diversas atividades, ações e eventos desenvolvidos, sempre pautados na busca pelo aprimoramento dos conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, previstos no PDI e que, nas ações cotidianas, resultam na excelência do desenvolvimento acadêmico-institucional e o seu conseqüente aproveitamento pela comunidade externa.

Portanto, é possível verificar que há alinhamento entre o PDI e a política e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, visando possibilitar vivências e práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento.

Ademais, a IES possui definidas linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos, possibilitando que diferentes áreas de atuação interajam e participem dos grupos de estudos e extensão. Por fim, o próprio programa GEPE já nos traz a definição de que há interação com a comunidade, sendo compartilhados e transmitidos os resultados das pesquisas junto a região de abrangência da IES.

Partindo, dessas considerações, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possibilita o crescimento e fortalecimento das ações acadêmico administrativas relacionadas à iniciação científica, tecnológica, artística e cultural,

por meio de ações que garantem o cumprimento do papel da IES como órgão de produção, fomento, difusão dos resultados da iniciação científica, arte e cultura em nossa região.

4.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades complementares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias proporciona à IES a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

A Coordenação de Extensão tem um compromisso muito grande no sentido de manter-se próxima e envolvida na comunidade, permitindo e facilitando contatos e parcerias. O planejamento, o agendamento e o acompanhamento das atividades são compromisso da mesma. A execução e o desenvolvimento das ações envolvem os estudantes, docentes e coordenadores dos diversos cursos, conforme disponibilidade e condições para atender as necessidades.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo

avanço das parcerias e atividades realizadas.

Nesta perspectiva, o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos.

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os alunos, bem como para pais e professores das escolas, proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando se participa de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas, entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa. A participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Buscar-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

Nesta composição, a Coordenação terá o desafio de manter, qualificar e ampliar as parcerias e serviços, em toda a sua região de abrangência, garantindo a efetivação das políticas previstas no PDI. Aposta-se, portanto, no fortalecimento integrado das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, mediante a oferta de bolsas dos estudantes vinculados aos GEPES – Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão (mantidos pela IES). Ou seja, a estruturação das políticas e ações da extensão, fortalecem ainda mais o vínculo entre a instituição e a comunidade, contribuindo com o desenvolvimento regional, tal como preconiza a missão institucional.

4.4 ESTÍMULO À DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A instituição concebe a iniciação científica como um pilar imprescindível na construção de conhecimentos acadêmicos. Neste contexto, incentiva os docentes e discentes a participarem de grupos de estudo/pesquisa, instigando à descoberta para o estudo, a pesquisa e a experimentação. Prima-se, nesta perspectiva, pela formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, além de possibilitar-lhes a descoberta do seu potencial de leitores e escritores (produção científica).

Continuamente, a instituição fomenta e apoia à realização de eventos internos e a participação em atividades externas que incentivam a produção discente, fortalecendo a disseminação, produção e publicação científica, tecnológica, cultural e artística. Desenvolve-se, neste conjunto, as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes. Essas atividades estão regulamentadas e contribuem para a atualização dos docentes e para a formação integral dos discentes, além de fortalecer o vínculo entre a instituição e a sociedade.

Para tanto, realiza-se o incentivo ao desenvolvimento das atividades de iniciação científica, mediante a concessão de bolsas específicas; incentivo à

produção científica e a participação em eventos relacionados à pesquisa; auxílio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; promoção da difusão das produções acadêmicas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica e prática social, entre outras ações.

A instituição mantém o Programa de Iniciação Científica – PIC, com o qual, objetiva inserir os estudantes da graduação e da pós-graduação na pesquisa científica, fomentando a sua formação integral, o aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa e estudos de casos.

Ademais, fornece-se apoio financeiro aos cursos, por meio da planilha de orçamento, instigando a comunidade acadêmica a participar e divulgar seus trabalhos científicos em eventos da instituição, bem como em outras IES, de forma a promover o intercâmbio nas mais diversas áreas do conhecimento.

Frente a este contexto, anualmente, a Reitoria, em conjunto com as Coordenações de Curso, realizarão a aprovação da Planilha de Orçamento, prevendo, entre outros investimentos, o apoio e incentivo na realização de eventos, bem como a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, visitas técnicas), sempre com o foco voltado para a produção discente.

Outrossim, a instituição procura incentivar e fomentar a cultura, nos diferentes grupos sociais, etnias e representações.

Dessa forma, a instituição, como um todo, está comprometida com a promoção de eventos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, instigando a participação e o envolvimento contínuo da comunidade acadêmica e da própria comunidade externa. Outrossim, há ações de estímulo que possibilitam apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local e nacional, bem como fomenta-se o apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

4.5 POLÍTICAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos é um dos mecanismos que permite à

Instituição a contínua melhoria de todo o planejamento e operação dos processos de ensino e aprendizagem.

O egresso é definido como aquele que efetivamente concluiu seus estudos, colou grau e está apto a ingressar no mercado de trabalho. Nessa condição de egresso, ele é uma fonte de informação sobre a qualidade do ensino desenvolvido pela instituição de Ensino Superior que o formou.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui o Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE. O Programa objetiva acompanhar os estudantes concluintes, proporcionando a inserção profissional, através do banco de currículos e vagas, e oportuniza a participação em disciplinas oferecidas de maneira presencial, contribuindo para o constante aprimoramento e atualização dos profissionais. Proporciona, também, a participação nas atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão desenvolvidas.

O Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculado às Coordenações de Graduação e Pós-Graduação e Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias, além de contar com o apoio dos diversos núcleos institucionais.

Ao concluir o curso de Graduação, a instituição incentiva à permanência do egresso na comunidade acadêmica, concedendo desconto em outro curso de graduação. A instituição também oferece o Programa SOU Sempre UCEFF, que visa à atualização gratuita dos egressos da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Este Programa permite que os mesmos inscrevam-se em disciplinas, predeterminadas por semestres, no curso que colou grau. Proporciona-se, assim, a mediação de ideias e experiências, incentivando a formação continuada dos egressos. Além disso, os participantes deste programa têm acesso à infraestrutura disponível, incluindo a retirada de livros na biblioteca.

A Instituição estabeleceu para seus canais de comunicação com os egressos, a Ouvidoria, as redes sociais, o Sistema Acadêmico e os *e-mails* institucionais das Coordenações dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Especialmente, pelo site, divulga-se as ações realizadas pelas IES de forma mais abrangente e em um campo específico destinado aos egressos. O contato realizado pelo *e-mail* individual permite a proximidade com o egresso, com ação personalizada busca-se a troca de informação e maximização das relações com o egresso. Outra forma de uso do banco de dados é o contato pelas redes sociais,

onde permanentemente os egressos são contatados e solicitam informações, demonstrando a importância e da sua “conexão” com a instituição. Estas ferramentas possibilitam que os egressos interajam entre si e com a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, mantendo um vínculo de relacionamento com a instituição.

Para além das ações já previstas, a Política de Acompanhamento de Egressos da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, contribui na avaliação do desenvolvimento da Instituição, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos, e implica na definição das seguintes estratégias:

- Permanente atualização do banco de dados de egressos, de forma a subsidiar as ações acadêmicas e institucionais;
- Realização de pesquisa e análise do perfil profissional e da atuação no ambiente socioeconômico, visando o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Organização de eventos e oferta de serviços que permitam o aperfeiçoamento profissional e a formação continuada dos egressos na Instituição, nas entidades de classes e empresas/organizações;
- Fortalecimento da imagem institucional e dos canais de comunicação com os egressos;
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social e cidadania, com a participação de egressos;
- Promoção da integração dos egressos com os estudantes e docentes dos respectivos cursos, objetivando discutir temáticas relacionadas às áreas de atuação profissional, empregabilidade e preparação para o mundo de trabalho.

Ainda no que tange a política de acompanhamento do egresso a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste procura aperfeiçoar continuamente o espaço destinado aos egressos no site institucional, incrementando, inclusive, a estruturação de um banco de dados que possibilitará a manutenção de um contato formal e direto através de informações repassadas por meios eletrônicos ou por intermédio dos meios de comunicação.

4.5.1 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A instituição prima, em sua missão, pela oferta de uma educação

comprometida com a formação humana, profissional e científica. Assim sendo, pauta por inserir na sociedade, profissionais diplomados para o pleno exercício de sua profissão, atuando de forma ética, crítica e criativa, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Desta forma, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste tem a preocupação de acompanhar e fornecer aos egressos, uma educação continuada e atualizada. Para tanto, disponibiliza programas específicos, cursos de extensão e cursos de pós-graduação (*lato sensu*) que proporcionarão o aprofundamento dos conhecimentos já adquiridos em sua formação, por meio da troca de experiências e vivências, que garantem a ascensão na carreira, o aumento da empregabilidade, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a ampliação dos relacionamentos profissionais.

Ao estar inserido numa região que sempre foi referência na área educacional, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, não poderia deixar de avançar na oferta de cursos, enquadrados na modalidade de pós-graduação (Lato Sensu), propiciando cada vez mais conhecimento e desenvolvimento da região, inclusive para os egressos da própria instituição. Todos estes cursos visam atender a demanda regional na busca pela qualificação, e oportunizam a difusão do conhecimento, a impulsão social, cultural e econômica da região, como a missão primordial de uma Instituição de Ensino Superior.

Além disso, através do Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE tem-se a obtenção de informações sobre os cursos ofertados, de modo a compreender como a Instituição preparou seus estudantes para o desempenho de atividades em seus campos de atuação, verificar o perfil do profissional recém-formado, aprimorando o mesmo de acordo com as exigências da sociedade, e também, avaliar o desempenho da Instituição através do acompanhamento da vida profissional dos egressos.

Uma das grandes responsabilidades da instituição está relacionada ao acompanhamento do crescimento e do desempenho desta por meio de seus ex-alunos, criando assim, um banco de dados que possam contribuir para o acompanhamento das atividades e ações destinadas aos egressos.

Outra ferramenta de grande valor em todo esse processo, é a identificação, junto às empresas públicas e privadas da região, dos itens e critérios de seleção e contratação, melhorando assim, a capacitação futura dos profissionais egressos da

Instituição.

Destaca-se, por fim, que com a inserção efetiva dos egressos no contexto da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, poderá se incentivar e aperfeiçoar, ainda mais a relação com as entidades de classe e empresas/instituições do setor, o acompanhamento dos índices de empregabilidade, de forma a garantir a avaliação eficaz das estratégias didático-pedagógicas, utilizadas pelos cursos na preparação dos seus concluintes para o mundo do trabalho, no ambiente socioeconômico onde estes estarão inseridos.

4.6 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

A comunicação para o público externo da UCEFF está baseada na Comunicação Integrada de Marketing. É essencialmente o reconhecimento da importância de comunicar a mesma mensagem para os públicos-alvo. Portanto, cada uma das variáveis da CIM afeta a eficácia do processo de comunicação e são gerenciadas adequadamente pelo setor de Comunicação e Marketing da UCEFF e, uma *house* – agência interna, que dá mais efetividade aos resultados previstos nos planejamentos corporativos e de marketing da instituição.

Este setor demanda decisões estratégicas e decisões operacionais com base no planejamento estratégico da UCEFF: missão, visão e valores. Cabe a este setor a responsabilidade do processo informacional institucional – através da comunicação social (assessoria de imprensa) e a do marketing estratégico – atender ao conjunto de decisões tomadas pela IES considerando as necessidades do mercado, o ambiente e os objetivos da instituição. Isto é planejamento de marketing necessário para uma visão ampla do mercado específico da atuação da UCEFF no setor educacional superior, do mercado geral, da saúde financeira, economia nacional, das influências externas (comportamento do jovem perante a sua carreira), tendências específicas e genéricas de mercado, o ambiente e os objetivos da instituição (ser a maior e principal instituição de ensino superior privada do oeste de Santa Catarina).

Para a identificação dessas informações o marketing se apoia nas “pesquisas de marketing” através de empresas especializadas. Correspondem à elaboração, à coleta, à análise e à edição de relatórios de dados e descobertas sobre uma situação específica enfrentada pela IES.

Sempre com vistas a aprimorar a sua comunicação com o público externo, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste busca informar e estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade externa, por meio da divulgação de conteúdos gerados na IES. Seu objetivo é que a comunidade conheça seus projetos, acesse as atividades e ações que estão sendo desenvolvidas, tenha ciência da autorização de novos cursos, do reconhecimento dos cursos que já estão em andamento e da avaliação dos mesmos pelo MEC. Também conheça e possa acessar os serviços e atividades oferecidos nas áreas de extensão e de pesquisa (iniciação científica), entre outros.

A Comunicação Empresarial é uma premissa na UCEFF. Valorizada e desenvolvida de forma profissionalizada através do setor de Comunicação e Marketing (ACIM – Agência de Comunicação Integrada de Marketing), responsável pela gestão estratégica da instituição e sustentada pelo planejamento corporativo.

A House – agência interna de comunicação - da UCEFF assume os processos de comunicação institucional e a responsabilidade de uma agência de Publicidade e Propaganda, através do seguinte processo:

1. Atendimento: levantamento das necessidades de acordo com o briefing. O atendimento é realizado pela gerente de comunicação e marketing junto aos setores da instituição (administrativos e pedagógicos)

2. Criação: materializa as necessidades dos setores de acordo com o briefing através das ideias criativas.

3. Apresentação da ideia criativa: o responsável pelo briefing é o que sugere e/ou aprova as peças publicitárias. Sempre supervisionada pela gerência de comunicação e marketing, que valida as alterações e justifica todo este processo.

4. Finalização: as peças publicitárias aprovadas são encaminhadas ao diretor de arte para colocar em condição de impressão.

5. Entrega do material.

6. Feedback: coleta dos resultados da campanha – o registro vai permitir o grau da forma comercial.

Obs: Está sob a supervisão do Setor de Comunicação, Marketing e Comunicação da instituição a comunicação com o público UCEFF: líderes inspiradores, líder acadêmico, líderes administrativos, líderes operacionais, operacional, administrativo, comunidades e empresas, alunos, docentes, jovem aprendiz, estagiário e imprensa.

7. Veiculações: o planejamento de mídia, bem como, o levantamento de fornecedores também fica sob responsabilidade do atendimento. Para formular e dar voz a essas informações, a IES conta com um Núcleo de Comunicação, integrante local da ACIM (Agência de Comunicação Integrada e Marketing), que se utiliza de: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de São Miguel do Oeste, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais e portais de internet, com os quais a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos e programações acadêmicas, mantendo um diálogo com a comunidade local; (2) ferramentas de comunicação e divulgação institucional, dispondo de site institucional, anúncios, folders, banners, outdoors, propagandas audiovisuais, newsletter, avaliação institucional, redes sociais, reuniões com representantes da comunidade, entre outros.

O site da IES está totalmente preparado para suprir todas as necessidades de comunicação com a comunidade externa, além de atender a todos os requisitos legais da portaria N°23, de 21 de dezembro de 2017, Art. 99 e portaria N° 742, de 2 de agosto de 2018. Através do site, o setor de comunicação consegue gerenciar e divulgar notícias, banners, galerias de fotos e vídeos, eventos e publicações legais, entre outras.

Todas as informações de contatos da instituição também estão sendo divulgadas no site, que possibilita que a comunidade externa entre em contato através de diversos formulários dispostos nas principais páginas. Entre essas páginas, podemos destacar a página do Fale Conosco e Ouvidoria, exclusivas para essa finalidade. Além disso, as páginas de cada curso, assim como as páginas de divulgação dos serviços de cada setor, possuem um formulário de dúvidas. Quando uma nova dúvida é enviada, automaticamente, o responsável recebe uma notificação por e-mail para agilizar o atendimento.

Outro mecanismo de comunicação incorporado no site da IES é a ferramenta de Chat, que possibilita um atendimento síncrono durante os horários de funcionamento da Instituição. A mesma ferramenta ainda pode ser utilizada fora dos horários de atendimento pela comunidade externa. Nesses casos, a mensagem é encaminhada por e-mail para os responsáveis pelo atendimento.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas todas as questões legais, como portarias, editais e chamadas de Bolsas, a exemplo do Prouni e Uniedu.

Outro forte canal de comunicação da IES com o público externo é a Ouvidoria. Esta possui a função de coletar sugestões, solicitações, críticas ou outros tipos de informações e mensagens, encaminhando-as aos respectivos destinatários. Garante o acesso, de forma gratuita, informal e direta, a qualquer membro da comunidade externa. Este sistema aumenta a eficácia da avaliação da IES e seus respectivos cursos, possibilitando a interação a qualquer tempo entre os sujeitos envolvidos.

Atualmente, a IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região que facilitam a comunicação dos estudantes com o mercado de trabalho e entidades com a própria instituição. Estas parcerias proporcionam aos estudantes várias oportunidades de trabalho (emprego) e realização de estágios, como forma de complemento da formação acadêmica.

Neste sentido, o Serviço de Apoio ao Estudante visa estabelecer contatos com empresas privadas, públicas, órgãos públicos estaduais e municipais, objetivando o estreitamento dos laços entre academia e mercado, por meio da criação de convênios e parcerias. Os responsáveis por esse serviço contribuem neste processo de comunicação ao acompanhar o preenchimento das fichas de inscrições e currículos dos estudantes para ocupar as vagas de trabalho e estágio, de acordo com a demanda.

A comunidade, as empresas e instituições do município e região são beneficiadas de forma gratuita, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e iniciação científica, dentre as quais destacam-se: o UCEFF na Escola; o SAJUG, com o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita; o Programa UCEFF Portas Abertas; Feira das Profissões, entre outros.

Nesse cenário, é possível observar a continuidade do envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos eventos e atividades diversas, que estão descritas no Plano de Gestão da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Oportuno registrar também, que há representação dos membros da sociedade civil participando das instâncias de decisão da IES como o Conselho Superior - CONSUP e na Comissão Própria de Avaliação - CPA, de forma a assegurar a continuidade da transparência nos processos de gestão e comunicação.

Nesse cenário, é possível observar o envolvimento da instituição com a comunidade externa através dos canais de comunicação e dos eventos e atividades diversas, atuando transversalmente às áreas e planejando outras ações inovadoras.

4.7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA

A UCEFF deve estar em constante processo de melhoria em seus processos de comunicação interna, mantendo olhares para dentro e dando concisão a sua visão, a sua estratégia e a seus valores. Foco nas pessoas, porque a instituição entende que é a partir delas que poderá contribuir de fato na transformação do país, através da educação.

A comunicação interna deve estar veiculando as informações por meio de canais de comunicação interna e das lideranças. Deve ser transparente e relevante e utilizar do endomarketing - técnicas e estratégias de marketing para repassar as informações e, com isso, trabalhar a sua imagem e identidade junto ao público interno por meio de campanhas, instrumentos e ações. O endomarketing impulsionador da cultura organizacional deve ser utilizado com foco no: relacionamento, clima, resultado, inovação e na cultura do pertencimento. Tanto a comunicação interna, quanto o endomarketing atendem: docentes, alunos, comunidade e empresas, administrativo, operacional, jovem aprendiz e estagiários e procura desenvolver a liderança em cada um desses públicos.

A UCEFF prima pela busca contínua de um bom relacionamento com a comunidade interna, através de estratégias como: atração e retenção; qualidade de vida no trabalho; reconhecimento e performance; zelo pela cultura e clima; desenvolvimento de pessoas e de lideranças, comunicação e endomarketing. São canais para executar a comunicação interna:

a) Treinamentos e capacitações para docentes e técnicos administrativos, que acontecem semestralmente e objetivam atualizar, desenvolver e motivar as equipes.

b) Marketing digital: as informações que norteiam o dia a dia da instituição, trabalhadas pela assessoria de imprensa da UCEFF e veiculadas no website (página oficial da IES) e redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). São notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), na Central de Atendimento. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências

dos alunos e, os estudantes podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet, forma-se um canal de duas vias, em que informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES. O e-mail marketing tem sido um dos canais muito utilizado e a comunidade interna tem respondido positivamente a essa forma de receber a informação.

c) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

d) Serviço de Atendimento ao Estudante/OUVIDORIA: Canal que permite tanto o público interno, quanto externo, manter contato com a instituição. Possibilita a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre a atuação e ações da IES através de sugestões ou críticas. Todas as mensagens são avaliadas e recebem a devolutiva com o feedback para encaminhamento e solução.

Com o propósito de divulgar as ações e atividades desenvolvidas na IES, de forma clara e transparente, desenvolveu-se os diferentes canais e ferramentas de comunicação para a divulgação dos mais diversos conteúdos institucionais, pois entende-se que a transparência das informações produzidas na IES é fundamental na construção da confiança e respeito entre as partes.

Assim, dentre os conteúdos divulgados estão: a autorização de novos cursos, o reconhecimento de cursos já existentes, a avaliação de cursos pelo MEC; os editais lançados durante todo o ano; os eventos promovidos pela ou na instituição; os projetos e ações sociais desenvolvidos; as informações relacionadas com as atividades acadêmicas, os avisos de interesse da comunidade interna, a produção científica e a expansão das atividades de extensão desenvolvidas na IES.

Dentre os diferentes canais de comunicação que a instituição utiliza para conversar com o público interno, estão aqueles utilizados pelo Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação tais como: (1) meios de comunicação já institucionalizados na cidade de São Miguel do Oeste, bem como nas cidades vizinhas e região, tais como: rádios, jornais, revistas e gráficas, com os quais a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste busca manter parcerias em prol da divulgação de eventos, programações e atividades acadêmicas e informações de utilidade pública, mantendo um diálogo estreito com a comunidade interna; (2)

ferramentas de comunicação e divulgação institucionais, dispondo de *site* institucional, anúncios, *folders*, *banners*, *outdoors*, propagandas audiovisuais, correspondências eletrônicas (*newsletter*), avaliação institucional, redes sociais, entre outros; (3) elaboração e vazão de todo material digital ou impresso de divulgação dos cursos e papelaria de uso interno, sempre visando à unidade e melhor forma de apresentação das peças produzidas.

O site da Instituição disponibiliza um espaço denominado “Publicações Legais”, onde são veiculadas para a comunidade interna, as informações relacionadas aos editais e processos seletivos de Bolsas de Estudo, Pesquisa (Iniciação Científica), Monitoria, Programa de Nivelamento, Atividades Complementares, editais do RH, entre outros.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste também mantém murais para cada curso, com o objetivo de fazer circular as informações de interesse da área, bem como, um mural informativo geral com informações relacionadas às suas atividades.

No intuito de informar a comunidade acadêmica, a IES utiliza o sistema acadêmico para veicular e/ou confirmar informações gerais das atividades acadêmicas. Os professores utilizam o Portal Acadêmico (*online*), através do qual podem se comunicar com os coordenadores e discentes. Neste espaço o estudante, ao se conectar, têm acesso a recados de professores e da Reitoria, biblioteca, como também aos manuais e normas regimentais da Instituição.

Periodicamente, são realizadas reuniões com todos os docentes para inteirá-los das atividades e políticas da IES, além de receberem informações sobre aspectos financeiros, políticas de investimento, projetos de expansão e orientações a respeito do andamento acadêmico e pedagógico. Também são realizadas reuniões com as coordenações de curso, Reitoria e técnico-administrativos, visando à realização de um trabalho conjunto, que serve de instrumento de comunicação das atividades internas da instituição.

Visando estreitar os laços com a comunidade interna da IES, a Ouvidoria atua como coletora de sugestões, solicitações e críticas, recebendo essas informações e encaminhando-as a quem poderá processá-las. Este sistema aumenta a eficácia do planejamento, gestão e avaliação da IES e de seus respectivos cursos. Constitui-se, ainda, num canal de comunicação ágil e direto, com a incumbência de estreitar o relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica.

Constata-se, portanto, que a comunicação desenvolvida da IES com a comunidade interna possibilita a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais. Da mesma forma favorece o acesso dos segmentos da comunidade acadêmica e realiza a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa. Além disso assegura a manifestação da comunidade acadêmica através da Ouvidoria, originando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

4.8 PROGRAMAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os discentes têm atendimento prioritário na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, tanto em sala de aula, onde os docentes atenderão as dúvidas e questionamentos, pertinentes às temáticas e vivências previstas para cada aula, quanto no atendimento extraclasse realizado nas respectivas disciplinas.

A instituição possui um **Programa de Gestão Institucional** gerenciado pela Reitoria em conjunto com as coordenações de curso, que visa, entre outros objetivos, acompanhar a vida acadêmica dos discentes, facilitando os encaminhamentos nas dificuldades e necessidades individuais que estes porventura venham a apresentar. Partindo desse diagnóstico, são montadas estratégias de intervenção e acompanhamento das diversas atividades com o objetivo de assegurar o apoio necessário para a sua permanência.

São desenvolvidas estratégias diversas que englobam: a recepção dos estudantes no primeiro dia letivo pelos coordenadores dos respectivos cursos; desenvolvimento de aulas magnas; apresentação dos setores administrativos e da Reitoria da IES; apresentação e entrega do Manual do Estudante; visita e treinamento na biblioteca da Instituição, sendo que todas estas atividades tem o objetivo de explicar o funcionamento institucional e garantir uma maior aproximação do ingressante com a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo Serviço de Atendimento ao Estudante estão: Programas de bolsas e financiamentos; Programa de Locação de Imóvel; Programa de Estágio/Emprego e o Programa Rotas. No SAE também são previamente agendados os Serviço de Apoio Psicopedagógico (Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico) – NAAP. Todos estes programas estão regulamentados na IES.

4.8.1 Programa de Formação Inicial – Nivelamento

Tendo em vista que os ingressantes vêm de diferentes realidades e que o Ensino Médio em nosso país encontra-se com diferentes níveis, julgamos necessário oferecer aos alunos mecanismos de nivelamento que serão facilitadores do processo ensino aprendizagem. Este mecanismo está regulamentado e constitui-se numa atividade pedagógica de apoio e estudo para a formação dos estudantes ingressantes nos cursos de graduação, em prol da revisão dos conteúdos de Matemática e Língua Portuguesa da Educação Básica, buscando uma formação acadêmica de qualidade. Este programa é ofertado através dos Cursos Speed à distância por meio da plataforma UCEFF Connect.

4.8.2 Programas de Monitoria

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui o Programa de Monitoria que é destinado aos estudantes de graduação ou pós-graduação que tenham demonstrado bom rendimento na(s) disciplina(s) ou área(s) da monitoria, com competências e habilidades para desempenhar atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão, e que se submeterem a processo seletivo específico para determinada disciplina ou área.

As atividades de monitoria da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste poderão ser ofertadas na modalidade de Monitor Bolsista, ou seja, monitores que recebem desconto na mensalidade sob forma de bolsa.

A estruturação e o funcionamento desta atividade está definida em regulamento próprio, aprovado pelos respectivos Colegiados de Curso, em consonância com as diretrizes institucionais previstas no Regimento Geral.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, os programas de monitoria, a sistemática de atualização curricular; o desenvolvimento e a utilização de material didático pedagógico, bem como descrevem a sistemática de oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial.

4.8.3 Bolsas de Estudos/Financiamento Estudantil

A equipe da Central de Atendimento realiza o Serviço de Apoio ao Estudante,

o qual é responsável pela coordenação, gestão e acompanhamento do Financiamento Estudantil (FIES), e do Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Além do FIES, disponibiliza-se também o CREFÁCIL, que é uma linha de Crédito Universitário ofertado pela UCEFF e o FUNDACRED que é ofertado pela IES em parceria com uma Fundação do Rio Grande do Sul. Ambos os programas financiam até 50% de 5 mensalidades de cada semestre.

Destaca-se que, na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, os processos de gestão das bolsas e financiamentos estudantil são incorporados pelo Núcleo de Gestão Financeira, o que confere maior agilidade nestes processos e garante a possibilidade de ampliação dos demais programas de atendimento aos discentes.

4.8.4 Apoio Psicopedagógico

A finalidade do Serviço de Apoio Psicopedagógico é garantir acompanhamento psicológico ou pedagógico aos estudantes e colaboradores da instituição.

O Programa de Apoio Psicológico visa orientar e realizar intervenções breves, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos em que se fizer necessária uma terapia de orientação e acompanhamento. O propósito deste serviço é orientar e auxiliar na realização de atividades acadêmicas definidas pelos docentes, ou ainda, sugerir encaminhamentos para os casos que se fizerem necessários. O atendimento psicopedagógico é prestado de forma gratuita pela instituição e garante a inclusão e a acessibilidade de todos os acadêmicos.

Nos Núcleos de Atendimento da instituição, há espaço destinado ao Atendimento Prioritário, com acompanhamento de profissionais especializados, no intuito de garantir a acessibilidade e a integração das pessoas com deficiência na instituição.

4.8.5 Locação de imóvel

A instituição disponibiliza junto a Central de Atendimento, um cadastro de imóveis destinados aos estudantes, que necessitam encontrar residência no município de São Miguel do Oeste.

4.8.6 Programa de Estágio

O Programa de Estágio visa à preparação do estudante para o mercado de trabalho, sendo ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, acompanhado por professor orientador da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e o supervisor da parte concedente.

Na Central de Atendimento, há uma Central de Estágios, que é responsável pela gestão dos estágios obrigatórios e não obrigatórios. Este núcleo é responsável pelos convênios entre a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e as entidades concedentes de estágio, a verificação da devida matrícula e frequência dos estudantes nas aulas, durante a realização do estágio; a guarda e organização da documentação e o repasse das informações aos estudantes, referentes às condições de adequação do estágio, entre outras atribuições.

4.8.7 Programa Rotas

O Programa Rotas tem como objetivo auxiliar os estudantes dos municípios vizinhos no deslocamento até a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Com este programa a instituição visa manter e ampliar fronteiras de abrangência, buscando sua inserção em regiões mais distantes.

Por meio do Programa Rotas, instituído e mantido pela IES, recebe estudantes do estado de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Neste enfoque, pode-se observar que os programas de atendimento aos discentes, atualmente implantados, garantem a excelência no acolhimento e acompanhamento dos estudantes na IES.

Assegura-se, portanto, o aperfeiçoamento contínuo nos processos de gestão, apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento, os programas desenvolvidos pela Central de Atendimento, assim como, o atendimento realizado pela coordenação e professores terão um acompanhamento mais eficaz e integrado.

4.8.8 Organização estudantil

Cada curso possui sua representatividade através de seu Centro Acadêmico, cuja estruturação e funcionamento está definido em regimento/estatuto próprio. Esta organização tem como finalidade básica, desenvolver nos estudantes, uma

consciência participativa, crítica e política, visando à melhoria da educação e à formação de uma visão mais ampla da realidade social que os cerca.

A organização estudantil é um mecanismo pelo qual os discentes planejam, participam das decisões acadêmicas da instituição, realizam atividades extracurriculares como debates, palestras, projetos de extensão, rifas, feiras, festivais, eventos, entre outros, que fomentam o desenvolvimento de lideranças e promovem a inserção do curso na comunidade local e regional.

Observa-se, portanto, que as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas, de forma coerente, com as políticas de ensino para a graduação e contemplam, entre outros aspectos, a sistemática de atualização curricular; a existência de programas de monitoria em uma ou mais áreas, de nivelamento, transversais a todos os cursos, de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais, e a promoção de ações inovadoras.

4.9 ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, busca continuamente favorecer o desenvolvimento das suas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas. Para tanto, estimula os docentes e discentes a participarem de grupos de estudo/pesquisa, instigando à descoberta para o estudo, a investigação e a experimentação, no intuito de incentivar a curiosidade e a autonomia docente/discente. Assim, além de primar pela formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, promove o desenvolvimento de pesquisadores.

Este propósito pode ser encontrado nos objetivos institucionais do Regimento Geral que, dentre outros destacam:

V - Incentivar o trabalho de iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;

VI- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; [...]

IX - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da

pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; [...]

Cabe destacar que estes objetivos também estão contemplados no PDI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, de igual teor, o Plano de Gestão deste documento contempla várias metas e ações que objetivam à difusão das produções científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural desenvolvida na IES.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, se dispõe a fortalecer o desenvolvimento das suas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas através das seguintes ações institucionais:

- Estimular e promover eventos, científicos ou culturais;
- Difundir por meio de publicações em Revistas e Eventos de Iniciação Científica o conhecimento produzido na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste nas áreas científicas, tecnológicas e culturais;
- Incentivar cursos afins a formularem linhas comuns de Iniciação Científica; - Incentivar a formação de Grupos de Estudo/Pesquisa institucionais para estudar e contribuir com o conhecimento sobre questões da realidade local e regional;
- Estimular os cursos a constituírem programas de Iniciação Científica, fortalecendo o vínculo entre estes os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs);
- Estimular a atualização contínua das produções docentes no Currículo Lattes.

A Iniciação Científica caracteriza-se como uma atividade de investigação e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no estudante, sendo um instrumento de formação transdisciplinar. O objetivo principal da Iniciação Científica é construir conhecimentos condizentes com a realidade e necessidades culturais, científicas e técnicas locais, regionais e nacionais e instigar nos estudantes dos cursos de graduação, a prática da pesquisa científica, assegurando uma formação fundamentada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que possibilite aos mesmos, uma melhor compreensão da realidade de suas áreas de atuação, a fim de se tornarem capazes de promover ações de intervenção consistentes e condizentes com os anseios e saberes do município e da região.

A instituição mantém o Programa de Iniciação Científica – PIC, com o qual objetiva inserir os estudantes e pós-graduandos na pesquisa científica, fomentando a sua formação integral, o aprendizado de técnicas e métodos, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à prática da pesquisa.

A formação dos grupos de estudos/pesquisa fomenta as especialidades do conhecimento e oportuniza a produção científica e tecnológica, seja esta, organizada nas áreas do conhecimento e/ou abordadas de maneira transdisciplinar.

Assim sendo, os GEPES - Grupos de Estudos, Pesquisa e Extensão implantados nos cursos de graduação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, são importantes instrumentos que promovem a reflexão e discussão, bem como o desenvolvimento da criticidade e criatividade em relação às diversas temáticas sendo estas históricas, científicas, emergentes e/ou futuras. Além disso, estimula a integração entre o ensino, pesquisa e a extensão, fortalecendo as linhas de pesquisa da instituição e a produção acadêmico-científica, estimulando a publicação de resultados de pesquisa em eventos científicos e em periódicos locais, regionais, nacionais e internacionais da área de estudo.

Estes estudos realizados nos Grupos, tornam-se diferenciais na formação integral dos estudantes, e são entendidos como uma oportunidade de formação complementar.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste também concede Bolsas de Pesquisa e Extensão aos estudantes matriculados nos cursos de graduação. Estas bolsas são oferecidas na modalidade de pesquisador-voluntário (horas complementares) e pesquisador-bolsista (com desconto na mensalidade). Os pesquisadores que cumprirem com as suas obrigações, receberão uma declaração, que pode ser computada como atividade complementar.

Além disso, fornece-se apoio financeiro aos cursos, instigando a comunidade acadêmica a participar e divulgar seus trabalhos científicos em eventos científicos da instituição, bem como em outras instituições no intuito de promover o intercâmbio nas mais diversas áreas do conhecimento. Por fim, é oportuno registrar que com a implantação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, objetiva-se garantir as ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas. No intuito de ampliá-las a Reitoria se reunirá, anualmente, com as Coordenações, para realizar a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso, prevendo, entre outros investimentos, o apoio e incentivo na realização de ações e eventos de estímulo à produção científica,

didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. Esta aprovação facilita o processo de gestão, uma vez que as coordenações têm autonomia e agilidade para definir, em conjunto com o Núcleo Financeiro, a forma de garantir a difusão das produções docentes e discentes.

Garante-se, nesta perspectiva, a consonância necessária entre a estrutura administrativa e acadêmica, para assegurar de forma eficaz, as condições de difusão das produções e publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional, e preveem a organização e publicação em revistas acadêmico-científica externas e mantidas pela própria IES.

As principais ações previstas de incentivo aos docentes que a IES mantém são pagamento da quilometragem, deslocamento para eventos, pagamento da alimentação e hospedagem, pagamento da inscrição do evento e liberação para participar de eventos sem prejuízos salariais, respeitando o limite de 2 (dois) eventos por ano, considerando que todas as despesas devem estar previstas no orçamento de cada curso.

4.10 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é uma preocupação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste que está engajada em vários programas disponibilizados aos estudantes da instituição, tais como: PROUNI, FIES, Apoio Psicopedagógico, Programa Desconto Família, Programa Bolsa Fidelidade, Programa Rotas, Programa de Nivelamento, Programa Integra UCEFF, entre outros. A instituição exterioriza a preocupação em oportunizar àqueles com dificuldades financeiras, de aprendizagem e com necessidades especiais, o direito de acesso ao ensino superior.

Frente a esse contexto, vale ressaltar que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste disponibilizará aos estudantes, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), com a atuação de profissionais especializados, entre eles psicólogo e assistente social.

Cabe destacar que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste envidará esforços no sentido de operacionalizar os dispositivos legais que amparam iniciativas no caminho da inclusão. A presença de pessoas com necessidades

especiais é uma realidade crescente na instituição. Sabe-se que o processo de construção de um espaço inclusivo se concretiza a partir da experiência e do reconhecimento das diferenças.

O desenvolvimento das políticas inclusivas será realizado a partir de:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para as pessoas com necessidades especiais e atendimento da questão nas novas edificações.

- Desenvolvimento de programas, eventos e projetos de extensão com enfoque na perspectiva da Educação Especial/Inclusiva, voltados especialmente aos professores da Educação Básica.

- Expansão das atividades de formação, apoio e orientação na perspectiva inclusiva para os docentes (através do CAD) e para os técnico-administrativos (através do Programa T&D).

- Oferta do Programa de Nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de graduação.

- Garantia da acessibilidade digital para a comunidade acadêmica.

- Desenvolvimento de campanhas de conscientização internas e externas sobre o direito à diversidade e à necessidade da inclusão social.

- Estímulo e fortalecimento contínuo da inserção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial nas práticas institucionais.

- Oferta de espaços para Atendimento Prioritário, permitindo o acesso a todos os serviços que a instituição disponibiliza.

- Garantia de profissionais contratados para Atendimento Educacional Especializado (AEE) que contribuem de forma direta no auxílio e acompanhamento dos acadêmicos que possuem alguma deficiência, contemplando, inclusive, a atuação de Profissional Intérprete de LIBRAS em todas as atividades de que participem alunos surdos.

- Oferta de infraestrutura de hardware, softwares, materiais multimídia, sistemas e meios de comunicação para o auxílio dos acadêmicos com deficiência visual, auditiva, mental ou com transtorno do espectro autista.

- Desenvolvimento de projetos e pesquisas na área da educação especial/inclusiva, especialmente nos cursos de licenciaturas e de especialização. - Inserção da disciplina de LIBRAS no currículo dos cursos de licenciatura, como obrigatória e nos bacharelados e tecnólogos, como optativa.

- Integração e ampliação de culturas nas atividades acadêmicas que visam o fortalecimento da cooperação e programas de intercâmbio.

Visando a efetivação destas políticas, foi criada uma **Comissão de Acessibilidade** com o objetivo de assegurar as condições para utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, dos diversos espaços e ambientes institucionais.

Com o objetivo de atender a **acessibilidade arquitetônica** e eliminar as barreiras físicas na instituição, foi providenciada a composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos Núcleos da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos da instituição.

Já, no que diz respeito a **acessibilidade pedagógica**, a IES preocupa-se com a eliminação de barreiras que possam impedir ao estudante o acesso ao conhecimento acadêmico. Neste aspecto, há discussões e ações que garante o apoio psicopedagógico, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os estudantes matriculados nos cursos ofertados, inclusive, com acesso a intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (se for o caso). No sentido de contemplar a **acessibilidade nas comunicações**, a IES trabalha com o aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras) e HandTalk. Capacita atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe ainda de

computadores com softwares instalados como Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A **acessibilidade digital** é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e programas adequados nos Laboratórios de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como na acessibilidade pedagógica e tecnológica. Seu propósito é valorizar a riqueza da diversidade, em prol do fortalecimento da instituição e da construção de identidades singulares e especiais.

Objetiva-se, assim, a construção de uma ética inclusiva advinda da consciência do respeito, do reconhecimento e da valorização das diferenças e que, a partir da implantação das ações propostas, sejam fomentadas condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.

Em suma, as políticas de educação inclusiva abrangem 3 (três) níveis de ação: a infraestrutura institucional, a formação dos docentes e técnico administrativos e a conscientização da comunidade acadêmica, visando garantir o respeito e as competências para acolher e trabalhar com as diferenças nas salas de aula e nos diversos espaços acadêmicos.

4.11 POLÍTICAS DE GESTÃO

4.11.1 Política de formação e capacitação docente

As Políticas de Formação e Capacitação dos docentes da instituição visam assegurar o aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas desenvolvidas, sejam estas no contexto do ensino, da pesquisa (iniciação científica) ou da extensão. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se: palestras, cursos, oficinas, cine-conferências, atividades interativas, entre outras, que contribuem, essencialmente, na consolidação dos princípios que regem as práticas didático pedagógicas.

Objetiva-se, neste contexto, a construção de competências e habilidades, inclusive, para “sanar” possíveis dificuldades ou ajustes constatados na Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas com os docentes, que podem contribuir para a otimização da proposta pedagógica.

O CAD - Centro de Aperfeiçoamento Docente tem como função ser um programa direcionado para capacitar o corpo docente e atuar como um instrumento de estímulo à formação, por meio da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que objetivam o desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Importante ressaltar, que os Colegiados de Curso, através de suas coordenações, contribuem com sugestões e ideias para organização do cronograma de formação.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

Aliás, uma das principais preocupações do CAD é com a consolidação da prática inter/transdisciplinar/integradora, alinhada com os objetivos e o perfil do egresso de cada curso.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que

concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitua num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste se propõe a desenvolver as seguintes **políticas de formação e capacitação docente**:

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal.
- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;
- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando estrutura acadêmica;
- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;
- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.
- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de

comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador.

- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico; - Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;

- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;

- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;

- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase nas defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o respeito à diversidade social e cultural;

- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe destacar, que as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está regulamentada por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto ao departamento de Recursos Humanos.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação

profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

4.11.2 Titulação do Corpo Docente

A titulação e as experiências de magistério superior e profissionais não acadêmicas são critérios avaliados no ato da seleção e contratação dos docentes. Procura-se observar o domínio do conhecimento na referida área, bem como as habilidades didático-pedagógicas e a habilidade de relacionamento interpessoal de cada professor.

Assim, a titulação e experiência do corpo docente são reguladas com base no Acordo Coletivo celebrado com o sindicato da categoria profissional, sendo:

Quanto a titulação:

- **Professor Auxiliar:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Especialista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Mestre:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular Doutor:** Titulação mínima em nível de doutorado. O Acordo Coletivo prevê que os professores que atuarem no ensino superior, na modalidade presencial, serão enquadrados da seguinte forma:
- **Professor Titular I, Professor Tutor e Professor Conteudista:** Titulação mínima como especialista;
- **Professor Titular II:** Titulação mínima em nível de mestrado;
- **Professor Titular III:** Titulação mínima em nível de doutorado.

Ademais a instituição prioriza, a formação de um quadro docente qualificado, primando pela titulação, experiência profissional e de magistério superior de seus professores.

Portanto, a IES atualmente atende as necessidades e exigências do Ensino Superior da realidade local e regional.

4.11.3 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente da IES compreende:

- **Regime de Tempo Integral (TI):** Docentes com atribuição de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservado pelo menos 50% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Regime de Tempo Parcial (TP):** Docentes com atribuição de 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na IES, nelas reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.
- **Regime Horista (H):** Docentes contratados exclusivamente para ministrar horas aula, independentemente da carga horária contratada ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

4.11.4 Substituição eventual de professores

Em caso de afastamento dos docentes para capacitação, por interesses pessoais e/ou institucionais ou ainda por motivos de saúde, o interessado deverá encaminhar a solicitação para o Departamento de Recursos Humanos, o qual irá analisar e encaminhar para aprovação da Pró-reitoria de Ensino, a indicação do substituto, ou averiguar a possibilidade de ampliação da carga horária dos atuais docentes. Não sendo possível a substituição por profissional do quadro docente, será feito provimento destas vagas através de seleção externa de um Professor, pelo período de afastamento solicitado pelo docente.

4.11.5 Incentivo à produção docente

O incentivo à produção docente se dá através das progressões salariais por mérito, sendo que o docente poderá realizar a solicitação da progressão, respeitando os seguintes critérios de produção:

Professor Especialista: Comprovação de, no mínimo, 04 (quatro) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos.

Professor Mestre: Comprovação de, no mínimo, 07 (sete) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentações de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica.

Professor Doutor: Comprovação de, no mínimo, 10 (dez) horas de curso,

ministrado na condição de professor, com objetivo de formação profissional e/ou pedagógica;

Comprovação de, no mínimo, 9 (nove) publicações no interstício dos últimos 3 (três) anos;

Comprovação de, no mínimo, 02 (duas) apresentação de trabalho em congressos, seminários ou eventos de natureza científica;

Vinculação de, no mínimo, 01 (um) ano a grupo de estudos e pesquisas. A conquista dessa progressão caracterizará um avanço de 02% por progressão, que será pago em verba distinta ao Docente.

4.12 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A instituição tem a preocupação de investir na qualificação profissional do seu corpo técnico-administrativo, implementando políticas humanizadoras e incentivando a busca contínua na formação profissional e a melhoria das relações de trabalho.

Neste contexto, o processo de Treinamento e Desenvolvimento da instituição está baseado em princípios inovadores, na busca do autodesenvolvimento de seus funcionários, pois entende-se que a formação profissional é um meio pelo qual desenvolvem-se competências, oportunizando mecanismos que os tornem mais produtivos, criativos e contribua na busca dos objetivos organizacionais.

O Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional – T&D tem como objetivo incentivar a formação continuada por meio de capacitações, formações, cursos, oficinas e atividades. Sua proposta, pauta-se, na melhoria e aprimoramento da qualidade do trabalho a ser exercido, por meio da consolidação de programas destinados ao aperfeiçoamento de seus funcionários, para a construção da autonomia profissional e a excelência do atendimento. O intuito é provocar melhorias na capacidade de relacionamento humano, minimizando-se as ocorrências de conflitos na equipe, assegurando-se a otimização do tempo, de forma a torna-los mais eficazes, assertivos e realizadores.

No que se refere a estruturação e capacitação do Programa de Treinamento e Desenvolvimento, adotou-se como elemento fundamental o planejamento estratégico, visando o aprimoramento das potencialidades, pois o processo de execução está diretamente ligado ao crescimento pessoal dos indivíduos, fator

essencial para o aperfeiçoamento institucional e a auto realização dos funcionários.

Partindo deste contexto, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste propõe o desenvolvimento das seguintes políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo:

- Maximização da conceituação de capacitação e qualificação, entendendo o T&D como um programa voltado ao aprimoramento dos técnico-administrativos e dos objetivos institucionais;
- Qualificação contínua das competências pessoais e profissionais dos funcionários, criando maior comprometimento Institucional;
- Incentivo ao desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, de modo a contribuir para a progressão na carreira e o crescimento pessoal;
- Auxílio na melhoria da qualidade dos processos e desenvolver a capacidade de resolução de possíveis problemas no âmbito organizacional, transferindo conhecimento e utilizando o potencial criativo para propor soluções;
- Fortalecimento da cultura e o clima organizacional da Instituição, consolidando a nova estrutura acadêmica;
- Valorização, desenvolvimento e retenção de Talentos;
- Promoção de atividades acerca das práticas laborativas, de integração de conhecimentos e vivências, que venham a enriquecer a qualificação profissional dos funcionários, bem como, a sua realização pessoal;
- Garantia de orçamento semestral para desenvolver o Programa.

Para concretizar-se estas políticas, propõe-se o desenvolvimento de cursos e eventos que forneçam os subsídios necessários para tornar os técnicos administrativos competentes, no exercício das suas atividades. Objetiva-se, ainda, potencializar as suas capacidades laborativas para as funções atuais, bem como, prepará-los para as novas oportunidades e desafios institucionais. Essa é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, à instituição, pois entende-se que o ser humano ao aperfeiçoar-se, transforma também o ambiente no qual está inserido.

Ressalta-se ainda que a capacitação continuada é incentivada, constantemente, na instituição como ferramenta de aperfeiçoamento profissional e pessoal. Constrói-se, assim, um padrão referencial de qualidade, disponível a todos os seus funcionários, o que constitui-se, como um diferencial competitivo da IES.

Importante ressaltar, que a instituição vem oportunizando o constante

aperfeiçoamento aos seus colaboradores. Seja através de bolsas para cursos de graduação, pós-graduação ou cursos de curta duração.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste promove o treinamento e desenvolvimento contínuo do seu quadro técnico-administrativos por meio do Departamento de Recursos Humanos, o qual será responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação das ações desenvolvidas, sejam estas realizadas pela própria IES ou em parcerias com outras.

Outrossim, cabe destacar que a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos técnico-administrativos, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em prol do desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, para os técnico-administrativos que buscarem por uma formação acadêmica a nível de graduação, a IES reorganiza os horários de trabalho, a fim de possibilitar que o funcionário possa realizar o seu curso superior.

Aos técnico-administrativos que buscarem uma qualificação acadêmica em programas de pós-graduação (Especialização, Mestrado e/ou Doutorado), recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo. Estas práticas estão regulamentadas por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto ao Departamento de Recursos Humanos, pois a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste oportuniza a dualidade de contratos de trabalho, um contrato como docente e outro como técnico administrativo, visando o seu máximo aproveitamento na instituição e oportunizando ao Técnico Administrativo a experiência no ensino superior como professor.

5. PROCESSO DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior e Administração Básica.

A **Administração Superior** é composta pelo Conselho Superior (CONSUP), Reitoria, Pró-reitoria de Ensino e Pró-reitoria Administrativa, além dos Órgãos Especiais e de Assessoria. Já a **Administração Básica** é o órgão que vincula o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Coordenação de Curso de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias. Este mesmo nível contempla os **Órgãos Suplementares e de Apoio** que são constituídos pelo Núcleo de Gestão de Compras, Núcleo de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Núcleo de Tecnologia e Inovação, Marketing e Comunicação, Núcleo de Gestão Financeira, Núcleo de Patrimônio, Infraestrutura e Eventos (NPI), Núcleo de Gestão Comercial Graduação e Núcleo de Gestão Comercial Pós-Graduação.

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste é formada por órgãos deliberativos, consultivos e executivos, assim composta: Administração Superior, Administração Básica e Órgãos Suplementares e de Apoio:

§ 1º - São órgãos da Administração Superior:

I - Órgão Deliberativo.

a) Conselho Superior Universitário.

II - Órgão

Executivo.

a) Diretoria.

III - Órgãos Especiais e de Assessoria:

a) Comissão Própria de Avaliação – CPA;

b) Ouvidoria;

c) Controladoria;

d) Núcleo de Acessibilidade – ACESSIBILIDADE EM AÇÃO;

e) Núcleo para a Educação das Relações Afro-Brasileiro e Indígena – NERABI;

f) Núcleo de Sustentabilidade;

g) Núcleo para Educação em Direitos Humanos.

§ 2º - São órgãos da Administração Básica:

I - Órgão Deliberativo.

a) Colegiado de Curso.

b) Colegiado de pós-graduação

II - Órgãos Executivos.

a) Coordenação de curso de Graduação;

b) Coordenação de Pós-Graduação;

c) Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias.

III - Órgão Especial e de Assessoria:

a) Núcleo Docente Estruturante - NDE

Art. 6º - São Órgãos de Apoio:

I – Administrativo.

a) Departamento de Recursos Humanos;

b) Núcleo de Tecnologia da Informação;

c) Agência de Comunicação Integrada de Marketing – ACIM;

d) Departamento Financeiro.

II – Acadêmicos.

a) Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD;

b) Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE;

c) Secretaria Acadêmica;

d) Laboratórios;

e) Biblioteca.

5.1.1 Órgãos colegiados: competências e composição

Os Órgãos Colegiados da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste estão estruturados pela hierarquia institucional prevista no Regimento Geral, sendo composta pelo Conselho Superior Universitário e Colegiados de Curso, cujo registro das atividades é realizado em atas específicas.

O **Conselho Superior** - CONSUP é o órgão superior, de natureza deliberativa e normativa, em assuntos de política administrativa e de planejamento institucional e é integrado pela Reitoria, Pró-reitoria Administrativa e Pró-reitoria de Ensino (membros natos); um representante da mantenedora, dois representantes das

Coordenações de Curso, dois representantes do Corpo Docente, um representantes do Corpo Discente, um representante do Corpo Técnico Administrativo (indicados pelos seus pares) e um representante da Sociedade Civil (indicado pela mantenedora), sendo que todos estes representantes terão mandato de dois (2) anos, sendo permitida recondução.

As reuniões do CONSUP serão semestrais, podendo, no entanto, haver reuniões extraordinárias por convocação da Reitoria.

O **Colegiado de Curso** é um órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pelo planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, atuando de forma integrada com a Pró-reitoria de Ensino. É constituído pela Coordenação do Curso, pelos docentes lotados no Curso e, em efetiva atividade na instituição, e um representantes dos discentes do curso. Reúne-se ordinariamente, uma vez por semestre e extraordinariamente, quando convocado pela Coordenação ou pelos órgãos da Administração Superior.

De forma geral, podemos destacar, portanto, que na estrutura organizacional da IES, há autonomia, representatividade e efetiva participação de professores, técnicos, estudantes e da sociedade civil em todos os órgãos de gestão da Administração Superior. Nesta mesma configuração, encontram-se estruturados os órgãos colegiados (ligados à Administração Básica) que contemplam a participação dos docentes e discentes e, que ambos (órgãos de gestão e colegiados) preveem critérios de indicação e recondução de seus membros, assegurando o cumprimento dos princípios da gestão democrática e participativa.

5.1.2 Órgãos Executivos da Administração Superior

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior, que preside, dirige, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

A **Pró-reitoria Administrativa** é o órgão executivo responsável pelo planejamento, organização, controle e fomento das atividades relacionadas à gestão administrativa e operacional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

A **Pró-reitoria de Ensino** é um órgão executivo que planeja, acompanha, coordena, avalia e fomenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de

pós-graduação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, bem como os órgãos de apoio diretamente ligados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5.1.3 Órgãos Especiais e de Assessoria

A **Comissão Própria de Avaliação**, denominada CPA, é o órgão de natureza consultiva e executiva, vinculado à Reitoria, responsável pela elaboração, implantação, acompanhamento e condução dos processos de avaliação, de forma a contribuir na melhoria permanente da gestão e do desenvolvimento institucional.

A **Ouvidoria**, órgão vinculado à Reitoria, de natureza mediadora, atuando como um canal de comunicação com a comunidade interna e externa, com o objetivo de receber sugestões, solicitações, críticas, informações, orientações e elogios relacionados às atividades desenvolvidas pela Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, além de oferecer soluções às questões apresentadas.

A **Assessoria Jurídica**, órgão vinculado à Reitoria, que congrega as atividades relacionadas à legislação e normatização da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, além de representar a instituição em processos administrativos e judiciais.

A **Controladoria** é responsável pela atividade de controle interno da instituição, visando otimizar o processo decisório e garantir as informações adequadas para a gestão administrativa, educacional, orçamentária e financeira.

A **Comissão de Acessibilidade** tem como objetivo assegurar a inclusão espacial e pedagógica para todos os seus usuários, promovendo melhorias concretas nos espaços, mobiliários e equipamentos da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, bem como propiciando condições para o serviço de educação especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos, considerando suas necessidades específicas.

5.1.4 Órgãos executivos da Administração Básica

O **Coordenador de Curso** é o responsável pela *gestão pedagógica, administrativa e legal* do curso, atuando de forma comprometida, competente, proativa, eficiente, flexível e responsável na busca da qualidade do ensino oferecido. Dentre as características que constituem ainda, os perfis deste profissional estão a

ética, a segurança, a coerência e a capacidade de articular, criticar, mediar, orientar e motivar professores e estudantes na busca contínua da qualidade do ensino.

A **Coordenação de Pós-Graduação** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de pós-graduação, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

A **Coordenação de Pesquisa/ Extensão e Relações Comunitárias** é executada por profissional nomeado pela Reitoria, constituindo-se em cargo de carreira docente, responsável por implementar a gestão acadêmica e estratégica dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como desenvolvê-los, planejá-los e coordená-los.

5.1.5 Órgãos Suplementares e de Apoio

5.1.5.1 Administrativo

O **Departamento de Recursos Humanos** é o órgão responsável pela organização, planejamento, gerenciamento e execução das atividades voltadas à gestão estratégica dos empregados da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

O **Núcleo de Tecnologia, Inovação, Marketing e Comunicação** é o órgão executivo vinculado à Reitoria e à Pró-reitoria Administrativa, está diretamente relacionado ao nível estratégico e é responsável pela promoção da inovação e o fortalecimento da imagem institucional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

O **Departamento Financeiro** é o órgão responsável pela gestão financeira, sendo supervisionado pela Reitoria e pela Pró-reitoria Administrativa.

5.1.5.2 Acadêmico

O **Centro de Aperfeiçoamento Docente - CAD** é o órgão responsável pela estruturação, gestão e avaliação dos programas de formação e acompanhamento das atividades docentes desenvolvidas na instituição.

A **Central de Atendimento** atua como Apoio ao Estudante sendo o órgão responsável pela oferta dos serviços de informação, questões financeiras, assistência estudantil e apoio psicopedagógico, oportunizando e possibilitando aos estudantes o acesso e a continuidade dos estudos.

O **Núcleo de Registro e Controle Acadêmico – Secretaria Acadêmica** é o órgão técnico administrativo, vinculado à Reitoria, responsável pelo registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico (NAAP)** é o órgão vinculado à Pró-reitoria de Ensino e visa o apoio a discentes, docentes e técnicos administrativos como necessidade de orientação.

O **Núcleo de Documentos Institucionais (NDI)** é o órgão vinculado a Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica e Pró-reitoria Administrativa e é responsável por todo registro, expedição e arquivamento de documentos da IES.

O **Núcleo de Direitos Humanos (NDH)** compreende o Nerabi (Núcleo para Educação das Relações Afro-Brasileira e Indígena), Sustentabilidade e a Acessibilidade da IES, com intenção de promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, visando a sustentabilidade das relações e ambientes bem como a acessibilidade no âmbito da instituição.

As normas de estruturação, competências e atribuições dos Órgãos Suplementares e de Apoio estão previstas no Regimento Geral da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.

5.1.5.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os Órgãos Suplementares e de Apoio são constituídos por núcleos e unidades de suporte técnico, que têm como objetivo auxiliar no planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na instituição.

5.2 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui total autonomia pedagógica-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

Sua autonomia pedagógica-científica consiste principalmente em estabelecer suas políticas e estratégias de ensino, pesquisa e extensão; propor a criação, organização, modificação e suspensão de programas ou cursos; estabelecer e alterar o número de vagas dos cursos; organizar o currículo pleno dos seus cursos;

aprovar seus projetos acadêmicos; conferir graus e expedir diplomas; estabelecer seu regime acadêmico e didático pedagógico e celebrar convênios ou acordos de parcerias com outros órgãos ou instituições públicas ou privadas em âmbito nacional ou internacional.

Já em relação à autonomia administrativa e financeira, elabora, aprova e reforma o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as demais regulamentações; elabora a gestão financeira e administrativa; aprova e executa projetos de investimentos e manutenção da infraestrutura.

A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos docentes, discentes e técnico-administrativos, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

5.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

A IES possui diversas parcerias com empresas e instituições do município e região, possibilitando auxílio e permitindo dar sentido a importância de olhar para a educação corporativa. Através destas são disponibilizados programas e serviços, pelos quais a comunidade regional é beneficiada, especialmente pelas atividades desenvolvidas nas áreas do ensino, extensão e pesquisa.

a) Programa UCEFF na Escola

Com o intuito voltado à formação de estudantes do Ensino Fundamental e Médio, e a inserção na comunidade, a IES oferta o Programa UCEFF nas Escolas.

Objetivando maior amplitude no aspecto humanístico e buscou-se disponibilizar cursos livres on-line na Plataforma MOODLE. Este ambiente virtual de ensino e aprendizagem possibilita a postagem de atividades e materiais educativos, bem como a realização da redação do Desafio UCEFF e um curso em preparação para o ENEM na área da língua portuguesa, para os alunos concluintes do Ensino Médio.

O UCEFF na Escola oportuniza a realização de palestras e seminários para professores, pais e estudantes, visando a um processo contínuo de conscientização, orientação pessoal e profissional, promovendo discussões sobre a inserção dos estudantes na sociedade, exercendo sua cidadania.

Os temas dispostos pelo programa são escolhidos com base nas interrogações educacionais, ou seja, nas necessidades apresentadas pelas instituições escolares. São atividades que buscam a formação humana, estabelecendo ligação com o desejo profissional dos jovens no mundo do trabalho.

b) Serviço de Assistência Judiciária Gratuita – SAJUG

O curso de Bacharelado em Direito possui um escritório para a prática judiciária de seus estudantes. O atendimento e a assistência à comunidade são realizados pelos estudantes devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado, sendo acompanhados pelos professores orientadores do SAJUG.

c) Laboratórios especializados

A IES possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Laboratórios são essencialmente lugares de aprendizagem, onde se encontram materiais, devidamente organizados e facilmente acessíveis para serem utilizados por professores e estudantes. Pretende-se ainda, que contribuam para incentivar a realização de atividades práticas.

Assim sendo, os Laboratórios têm como principais funções fornecer aos docentes da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste equipamentos e materiais que lhes permitam otimizar a sua ação docente, e fornecer a toda a comunidade escolar, atividades de carácter prático como obtenção de dados experimentais, que possam ser empregados em um exame mais detalhado de um determinado conceito e elaboração de relatórios técnicos.

As normas de estruturação e funcionamento dos laboratórios e outros espaços internos da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, serão previstas em regulamentações específicas.

d) Programa UCEFF Portas Abertas

Objetivando o aprimoramento de conhecimentos teórico e prático nos alunos, a IES apresenta o Programa UCEFF – Portas Abertas, por meio do qual disponibiliza a sua infraestrutura aos alunos e professores do Ensino Médio Técnico das escolas da região.

Por meio deste Programa a instituição oportuniza aos envolvidos, a realização de aulas práticas, fomentando novas metodologias de ensino aprendizagem. Para tanto, disponibiliza os Laboratórios dos cursos de Enfermagem, Direito e Psicologia.

Os estudantes juntamente com os professores das disciplinas envolvidas, poderão participar de aulas práticas nestes ambientes, explorando e ampliando seus conhecimentos.

5.4 ASPECTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

5.4.1 Sistema de Registro Acadêmico

A instituição sempre buscando a excelência no ensino superior, vem aprimorando a sua estrutura para melhor atender discentes, docentes e comunidade em geral. Por essa razão a Secretaria Acadêmica passa, na estrutura organizacional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste a ser Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, responsável pelo atendimento, registro, expedição, arquivamento de documentos e controle acadêmico.

O atendimento é realizado na parte frontal da sala, facilitando a visualização e a localização de todos os usuários, tendo como objetivo torná-lo ainda mais ágil e eficiente, minimizando o tempo de espera. Este atendimento é realizado pelo sistema de senhas, proporcionando o melhor controle e ordem aos atendentes e clareza aos que aguardam para serem atendidos.

Para o melhor funcionamento e eficiência do núcleo, utiliza-se um sistema informatizado que permite a realização de cadastros, alterações, atualizações do banco de dados de discentes, docentes, cursos, disciplinas e relatórios. Através deste sistema os discentes têm acesso as notas e frequências, situação financeira, renovação da matrícula, material de apoio, planos de ensino, atividades complementares, requerimentos, recados, calendário acadêmico, avaliação institucional, biblioteca on-line, revistas eletrônicas e científicas, eventos, UCEFF Connect e normas internas da instituição. Para os docentes acrescenta-se o acesso aos diários de classe permitindo o lançamento de aulas e avaliações, o preenchimento do plano de ensino, as reservas de equipamentos e laboratórios, e a postagem do material de apoio nas disciplinas vinculadas e o envio de recados.

O Núcleo de Registro e Controle Acadêmico mantém sob guarda, grande parte da documentação da instituição referente a sua atividade-fim, pelo fato de ter

em ordem a documentação dos acadêmicos, diários de classe, planos de ensino, grades de cursos, calendário acadêmico, além de expedir a documentação necessária aos discentes e docentes, bem como diplomas e certificados de sua competência. O sistema instalado permite gerenciar o arquivamento e manutenção do acervo acadêmico, conforme previsto na legislação vigente de acordo com a Portaria/MEC Nº 315 de 04 de abril de 2018, que institui normas sobre a Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Portaria citada anteriormente, o dirigente da IES e o representante legal da mantenedora são pessoalmente responsáveis pela guarda e manutenção do respectivo acervo acadêmico, que deve ser mantido permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. Também foi definido o regulamento interno com a descrição dos procedimentos para os serviços de manutenção, guarda e destinação final do acervo acadêmico, observando o Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos as Atividades-Fim. Por entender-se pertinente foi nomeada uma **Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Acervo Acadêmico**, responsável por assessorar as ações e procedimentos referentes a avaliação orientação, análise e seleção da documentação produzida.

Para um melhor atendimento, execução e organização o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico contará com uma equipe composta por Secretário(a) Acadêmico(a) e auxiliares técnico-administrativos, com funções alinhadas para o bom desempenho e andamento dos trabalhos. A organização deste Núcleo será fundamental, devido ao montante de documentos e requerimentos manuseados diariamente.

Na busca da excelência, na sua atuação, o Núcleo de Registro e Controle Acadêmico prima pela atenção, destreza e padronização nos procedimentos de registro e atendimento da comunidade acadêmica, de forma a garantir a organização necessária nos processos físicos e informatizados. Prioriza, portanto, de forma gradativa, pelos processos de digitalização dos documentos disponibilizados.

5.4.2 Relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional

Planejamento representa organização. A organização deve representar a identificação de uma situação atual, obter-se projeções de onde pretende chegar, traçando diferentes caminhos para alcançar seus objetivos. O planejamento é a ferramenta essencial para uma boa gestão.

Diante disso, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica).

Para oferecer serviços de boa qualidade, a instituição preocupa-se constantemente com sua gestão financeira. Projeções de receitas futuras, custos e despesas operacionais e não operacionais, resultados financeiros líquidos e ainda impostos sobre lucros sobre períodos determinados são organizadas em orçamentos e elabora-se a projeção do resultado para cada semestre. A utilização do fluxo financeiro identifica eventuais necessidades e permite a captação de recursos de terceiros para que a IES possa honrar com todos os compromissos assumidos, sem prejudicar as atividades e qualidade dos serviços prestados.

A receita da instituição é composta por mensalidades de graduação (os recursos financeiros provêm de recursos próprios dos estudantes, PROUNI, FIES, FUNDACRED, CREFÁCIL, Bolsas), mensalidades de Pós-Graduação, atividades de extensão e taxas de expediente.

A maior parte dos recursos obtidos na IES são destinados para a manutenção das atividades de gestão administrativa e acadêmica, bem como a manutenção e ampliação da estrutura física da Instituição. Através do orçamento de investimentos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, chega-se aos totais de investimento necessários para cada semestre em cada atividade.

Destaca-se que a saúde financeira da IES depende da aplicação correta de recursos. Esta somente é possível com o planejamento financeiro. A gestão Institucional e o planejamento financeiro devem ser aliados para que os objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional sejam alcançados. No PDI consta a relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso está baseada neste documento e amparada na viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Assim, a oferta de novos cursos ou a atuação em novo segmento são definidas por aspectos externos (demanda), mas, principalmente, pela análise criteriosa dos indicadores, o que possibilita a tomada de decisão prevendo a sustentabilidade, sem colocar em risco a saúde financeira da instituição.

Considera-se, nesta perspectiva, a importância da IES no desenvolvimento regional e, para isso, mantém-se uma preocupação considerável em manter-se o equilíbrio financeiro. Prima-se, portanto, pelo atendimento contínuo das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, iniciação científica e de extensão, promovendo a formação humana, profissional e científica, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social, tal como preconiza a missão institucional.

Outrossim, realiza-se periodicamente, a análise dos indicadores financeiros para definir sua estratégia de manutenção e crescimento. Os indicadores utilizados para a tomada de decisões nesta área estão definidos no Plano de Ação do Núcleo de Gestão Financeira.

Dessa forma, a proposta orçamentária da IES é formulada a partir do PDI, e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (iniciação científica). Outrossim, a IES visa a ampliação e o fortalecimento das fontes captadoras de recursos, além de possuir estudos para o monitoramento e acompanhamento da gestão financeira, prevendo no Plano de Ação e no Plano de Gestão do PDI, metas objetivas e mensuráveis.

5.4.3 Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade vem sendo um termo amplamente discutido nas mais diversas áreas, principalmente nas quais a disponibilidade de recursos está escassa. Ser sustentável é administrar da melhor forma possível os recursos disponíveis e esta deve ser uma preocupação de toda a comunidade acadêmica. Na área financeira, deve haver preocupação com a sustentabilidade, uma vez que os recursos não sendo administrados corretamente, serão insuficientes para atender as necessidades das demandas institucionais.

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre prima pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longos prazos, a partir de um perfeito sincronismo

entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção às metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber onde investir e onde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, serão realizadas, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró-reitoria Administrativa, Pró-reitoria de Ensino e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizadas. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

O orçamento financeiro parte da previsão de receitas de cada semestre, inclusive as receitas de novos cursos, a partir da sua implantação previstos no PDI.

A instituição deve ter como principal fonte de recursos (receitas) a cobrança de mensalidades da graduação que equivalem a 94,0%; pós-graduação 3,0%; atividades de extensão 2,0%; taxas de expediente 1,0%.

As mensalidades de graduação serão compostas por 8,0% PROUNI, benefício que isenta a IES ao pagamento de PIS, COFINS, CSLL e IRPJ sobre a receita oriunda da graduação. Neste programa não há troca de moeda – a IES concede a bolsa integral ou parcial aos estudantes selecionados em processos seletivos e a Unidade Federal isenta o pagamento dos encargos fiscais. O financiamento Estudantil representará em média 15,0% da receita da IES, sendo

que estes recursos são disponibilizados em créditos financeiros, pelos quais, pode ser realizada a compensação de INSS, IRRF, PIS, COFINS, CSLL E IRPJ e o restante dos créditos fica à disposição da IES para recompra. Neste processo, o saldo disponível pode ser transformado em moeda corrente e é repassado em moeda corrente em uma conta bancária específica para a IES, podendo ser utilizado para realização dos orçamentos. O financiamento próprio representa 5,0% da receita.

Quanto à inadimplência, a previsão é de que os índices da instituição fiquem próximos de 4,0%. O controle dos índices de inadimplência é devido ao Programa de Gestão Institucional de cobrança amigável e busca de soluções através da oferta de financiamentos estudantis e bolsas de estudo.

Os casos de contas a receber consideradas incobráveis em decorrência dos inadimplentes, são subtraídos do grupo a título de Provisão para Devedores Duvidosos. Neste caso, exclui-se do valor considerado incobrável do grupo de contas a receber. E, se porventura este título considerado incobrável seja pago, voltará à receita através de recuperação de crédito.

O orçamento de custos e despesas operacionais contempla apoio financeiro para o desenvolvimento de docentes, técnico-administrativos e as organizações dos discentes através de seus centros acadêmicos. Os eventos organizados pelos Centros Acadêmicos, assim como visitas técnicas, viagens de estudo, participação em congressos, entre outros, têm recursos garantidos no Orçamento Anual.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico-administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitações integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento. Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos estudantes, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES deve realizar investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

No PDI há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e orçamento previsto, sendo que a ampliação e criação de novo curso também está baseada neste documento de forma a garantir a viabilidade financeira e orçamentária do curso. Dentro das políticas de ampliação e criação de novos cursos, está contemplada, inclusive, a estrutura física, através de novas construções ou locações de imóveis.

Existe compatibilidade entre os cursos oferecidos, as verbas e os recursos disponíveis, pois para o lançamento dos cursos é efetuado o cálculo da viabilidade financeira, bem como a captação de recursos imediatos para a efetiva implantação quando necessário.

Para garantir a continuidade e o compromisso de atuar com competência na educação superior, a instituição projeta seu futuro no PDI e, em seu planejamento estratégico, contempla o planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. Destaca-se que as sobras permitem os investimentos previstos para a expansão dos cursos e a gestão eficaz dos existentes.

Entende-se, por fim, que a proposta orçamentária da IES parte de uma gestão financeira equilibrada, assegurando a alocação de recursos nas diversas áreas de atuação [ensino, pesquisa (iniciação científica), extensão e gestão]. Além disso, a IES realiza, periodicamente, uma avaliação e análise interna da gestão financeira, por meio de reuniões que envolvem a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões e visando assegurar a sustentabilidade financeira, em consonância com o PDI.

5.5 PLANO DE EXPANSÃO

5.5.1 Cronograma de Implantação de Cursos

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, em seu plano de expansão institucional, prevê a implantação de novos cursos, atendendo a demanda local e regional.

5.5.1.1 Graduação

Para o período 2021/2025, a IES prevê a oferta de novos cursos de graduação na modalidade presencial. Segue abaixo Cronograma de Implantação de Cursos presenciais com funcionamento nas dependências da IES.

Nome do Curso	Habilitação	Vagas/Ano	Carga Horária	Turno (s) de Funcionamento	Ano Previsto
Educação Física	Licenciatura	80	3.400	Noturno	2023
Farmácia	Bacharel	80	4.700	Noturno	2024
Medicina	Bacharel	50	7.200	Diurno	2025
Engenharia da Computação	Bacharel	80	3.600	Noturno	2023
Gastronomia	Tecnólogo	80	2.000	Noturno	2022
Serviço Social	Bacharel	80	3.200	Noturno	2024

5.5.1.2 Pós-Graduação (Lato Sensu)

A globalização, a quarta revolução industrial e a recente pandemia vivenciada no ano de 2020 trouxeram inúmeros desafios e oportunidades aos profissionais e organizações neste século XXI. Um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, exige profissionais com competências e habilidades específicas, assim como atualização constante do conhecimento.

Neste sentido, a IES preocupa-se com a oferta de cursos de especialização que possuem o intuito de desenvolver profissionais preparados para as novas mudanças e exigências de mercado. Assim, os cursos de pós-graduação lato sensu são destinados a profissionais graduados e que têm como objetivo a capacitação profissional em uma área específica.

Atualmente o setor de Pós-Graduação da IES conta com projetos de cursos de especialização no formato presencial e também no modelo de ensino a distância.

PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU) PRESENCIAIS

Nome do Curso	Vagas Ano	Carga Horária	Turno (s) de Funcionamento	Ano Previsto
GESTÃO				
MBA Gestão Comercial e relacionamento	40	360	Diurno/Noturno	2022/ 2024
MBA Executivo Gestão de Pessoas	40	360	Diurno/Noturno	2022/

				2024
FINANÇAS E CONTROLADORIA				
MBA Controladoria, Finanças E Gestão Tributária	40	360	Diurno/Noturno	2022/2023
MBA Executivo Finanças e Mercado	40	360	Diurno/Noturno	2022/2023
EDUCAÇÃO				
Psicopedagogia Clínica e Institucional	40	660	Diurno/Noturno	2022/2023
Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano	40	360	Diurno/Noturno	2022/2024
DIREITO				
Direito Civil e Processual Civil	40	360	Diurno/Noturno	2022
Direito do Trabalho, Direito Processual do Trabalho	40	360	Diurno/Noturno	2022
Pós-Graduação Direito Empresarial	40	360	Diurno/Noturno	2024
SAÚDE				
Segurança e Qualidade em Alimentos	40	360	Diurno/Noturno	2022
Saúde Mental	40	360	Diurno/Noturno	2023
Urgência e Emergência	40	360	Diurno/Noturno	2024
AGROVETERINÁRIAS				
Produção Vegetal: Ênfase em Milho, Soja e Trigo	40	360	Diurno/Noturno	2022/2023
Nutrição em bovinos de leite	40	360	Diurno/Noturno	2022/2024
ENGENHARIAS E ARQUITETURA				
Engenharia e Arquitetura Urbana: ênfase em gestão de projetos	40	360	Diurno/Noturno	2022/2024
Engenharia de Segurança do Trabalho	40	652	Diurno/Noturno	2022

* Esta é uma previsão dos possíveis Cursos de Pós-Graduação a serem ofertados. Durante a vigência deste PDI, poderão ser ofertados cursos em outras áreas, mediante a aprovação do Conselho Superior- CONSUP.

5.5.1.3 Programação de abertura de Cursos de Extensão

Buscando atender as necessidades da comunidade, o Setor de Extensão oferece, em parceria com a graduação e pós-graduação, cursos que complementam a formação dos acadêmicos e dos egressos. Estes também são oferecidos para a comunidade externa, conforme necessidade e demanda atual.

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	500	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2022
Palestras e outros eventos	1000	120	Matutino, Vespertino e	Estados e	2022

na área da educação			Noturno	Municípios da região de abrangência	
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	1500	400	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2022
Cursos na área da administração financeira e gestão empresarial	400	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região de abrangência da IES	2022
Assessoria e Consultoria para empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços	200	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados, Municípios e empresas da região de abrangência da instituição	2022
Cursos Técnicos de Curta Duração	200	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES, Municípios e empresas interessados da região de abrangência	2022
Programas e atividades com discentes e docentes da Graduação	200	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da instituição e Municípios interessados da região de abrangência da Graduação (parceria com Centros Acadêmicos) e das Pós-Graduações	2022
Programa UCEFF na Escola	4000	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da IES	2022
Assessoria, Cursos e Eventos na área da administração pública	140	20	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2022
Simpósio do Núcleo de Estudos Estratégicos	100	10	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Associação Comercial e Industrial	2022
Cursos e eventos na área da gestão ambiental e saúde animal	200	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, Sindicatos e Associações Rurais da região de abrangência	2022
Programas e ações que promovam a	200	20	Matutino, Vespertino e Noturno	Região de abrangência da IES	2022

cultura, esporte e arte					
Encontros e formação continuada para egressos	120	78	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da instituição	2022
Atendimentos de mediação e prestação de serviços sociais para procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais.	500	432	Matutino e Vespertino	Sede do SAJUG e Fórum da Comarca de São Miguel do Oeste	2022

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	800	350	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2022
Seminários, Fóruns, Encontros, Jornadas, Cine conferências	2000	100	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2022
Palestras e outros eventos na área da educação	1000	170	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2022
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	1200	350	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2022
Cursos na área da administração financeira e gestão empresarial	200	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região de abrangência da IES	2022
Assessoria e Consultoria para empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços	200	150	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados, Municípios e empresas da região de abrangência da instituição	2022
Cursos Técnicos de Curta Duração	200	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES, Municípios e empresas interessados da	2022

				região de abrangência	
Programas e atividades com discentes e docentes da Graduação	200	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da instituição e Municípios interessados da região de abrangência da Graduação (parceria com Centros Acadêmicos) e das Pós-Graduações	2022
Programa UCEFF na Escola	3000	250	Matutino, Vespertino e Noturno	Escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da IES	2022
Simpósio do Núcleo de Estudos Estratégicos	100	20	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Associação Comercial e Industrial	2022
Cursos e eventos na área da gestão ambiental e saúde animal	250	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, EPAGRI, Sindicatos e Associações Rurais da região de abrangência da IES	2022
Programas e ações que promovam a cultura, esporte e arte	250	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Região de abrangência da IES.	2022
Atendimentos de mediação e prestação de serviços sociais para procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais.	300	400	Matutino e Vespertino	Sede da SAJUG e Fórum da Comarca de São Miguel do Oeste	2022

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	400	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2023
Seminários, Fóruns, Encontros, Jornadas, Cine conferências	2000	100	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2023
Palestras e outros eventos na área da educação	1500	220	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de	2023

				abrangência da instituição	
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	800	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2023
Cursos na área da administração financeira e gestão empresarial	200	100	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região de abrangência da instituição	2023
Assessoria e Consultoria para empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços	300	150	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados, Municípios e empresas da região de abrangência da IES	2023
Cursos Técnicos de Curta Duração	600	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES, Municípios e empresas interessados da região de abrangência	2023
Programas e atividades com discentes e docentes da Graduação	120	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da instituição e Municípios interessados da região de abrangência da Graduação (parceria com Centros Acadêmicos) e das Pós-Graduações	2023
Programa UCEFF na Escola	6000	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da IES	2023
Assessoria, Cursos e Eventos na área da administração pública	120	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos Estados e Municípios da região de abrangência	2023
Simpósio do Núcleo de Estudos Estratégicos	120	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da Faculdade e Associação Comercial e Industrial	2023
Cursos e eventos na área da gestão ambiental e saúde animal	300	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, EPAGRI, Sindicatos e Associações Rurais da região de abrangência da IES	2023
Programas e ações que promovam a	200	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Região de abrangência da IES.	2023

cultura, esporte e arte					
Encontros e formação continuada para egressos	100	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da instituição	2023
Atendimentos de mediação e prestação de serviços sociais para procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais.	600	432	Matutino e Vespertino	Sede da SAJUG e Fórum da Comarca de São Miguel do Oeste.	2023

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	2000	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de abrangência da IES	2024
Seminários, Fóruns, Encontros, Jornadas, Cine conferências	1300	210	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2024
Palestras e outros eventos na área da educação	2000	180	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2024
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	1600	260	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2024
Cursos na área da administração financeira e gestão empresarial	400	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região de abrangência	2024
Assessoria e Consultoria para empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços	600	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados, Municípios e empresas da região de abrangência da IES	2024
Cursos Técnicos de Curta Duração	600	500	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES, Municípios e empresas interessados da	2024

				região de abrangência	
Programas e atividades com discentes e docentes da Graduação	200	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Municípios interessados da região de abrangência da Graduação (parceria com Centros Acadêmicos) e das Pós-Graduações	2024
Programa UCEFF na Escola	6000	400	Matutino, Vespertino e Noturno	Escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da IES	2024
Assessoria, Cursos e Eventos na área da administração pública	100	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2024
Simpósio do Núcleo de Estudos Estratégicos	200	40	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Associação Comercial e Industrial	2024
Cursos e eventos na área da gestão ambiental e saúde animal	400	120	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, EPAGRI, Sindicatos e Associações Rurais da região de abrangência da IES	2024
Programas e ações que promovam a cultura, esporte e arte	200	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Região de abrangência da instituição.	2024
Atendimentos de mediação e prestação de serviços sociais para procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais.	400	350	Matutino e Vespertino	Sede da SAJUG e Fórum da Comarca de São Miguel do Oeste.	2023

Nome do Curso	Vagas/Ano	Carga Horária/ano	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano Previsto
Cursos e oficinas na área da educação	800	300	Matutino, Vespertino e Noturno	Secretarias municipais e estaduais de educação; escolas públicas e privadas da região de	2025

				abrangência da instituição	
Seminários, Fóruns, Encontros, Jornadas, Cine conferências	3000	120	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2025
Palestras e outros eventos na área da educação	2000	220	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2025
Assessoria e Consultoria para escolas e Secretarias de Educação	1700	400	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados e Municípios da região de abrangência da IES	2025
Cursos na área da administração financeira e gestão empresarial	300	180	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, empresas, associações comerciais e industriais da região de abrangência da instituição	2025
Assessoria e Consultoria para empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços	400	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Estados, Municípios e empresas da região de abrangência da IES	2025
Cursos Técnicos de Curta Duração	600	240	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES, Municípios e empresas interessados da região de abrangência	2025
Programas e atividades com discentes e docentes da Graduação	300	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Municípios interessados da região de abrangência da Graduação (parceria com Centros Acadêmicos) e das Pós-Graduações	2025
Programa UCEFF na Escola	4000	200	Matutino, Vespertino e Noturno	Escolas de Ensino Fundamental e Médio da região de abrangência da IES	2025
Assessoria, Cursos e Eventos na área da administração pública	120	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras e Câmaras de Vereadores dos Estados e Municípios da região de abrangência da instituição	2025
Simpósio do Núcleo de Estudos Estratégicos	250	60	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES e Associação Comercial e Industrial	2025

Cursos e eventos na área da gestão ambiental e saúde animal	300	120	Matutino, Vespertino e Noturno	Prefeituras, EPAGRI, Sindicatos e Associações Rurais da região de abrangência da IES	2025
Programas e ações que promovam a cultura, esporte e arte	200	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Região de abrangência da IES.	2025
Encontros e formação continuada para egressos	150	80	Matutino, Vespertino e Noturno	Sede da IES	2025
Atendimentos de mediação e prestação de serviços sociais para procedimentos judiciais e/ou extrajudiciais.	400	432	Matutino e Vespertino	Sede da SAJUG e Fórum da Comarca de São Miguel do Oeste.	2025

** Esta é uma previsão dos possíveis Cursos de Extensão a serem ofertados. Durante a vigência deste PDI, poderão ser ofertados cursos em outras áreas, mediante apreciação do Conselho Superior CONSUP.*

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste coloca à disposição dos estudantes o melhor em termos de infraestrutura e recursos humanos. Conforme a demanda, a IES vem ampliando e aperfeiçoando a estrutura física em geral, bem como a dos laboratórios específicos dos cursos, salas de aula, equipamentos e atualizando o acervo bibliográfico para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam de qualidade.

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, a fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso, e para o benefício social, disponibiliza uma organização estrutural com condições para atender à demanda acadêmica. Todo o ambiente físico da IES propicia, no processo de ensino aprendizagem, um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas interativas, laboratórios e recursos multimídia estão condizentes com as propostas pedagógicas.

A IES possui instalações administrativas que atendem as necessidades institucionais. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física que possibilita o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas. Os espaços possuem dimensão apropriada, bem como iluminação, acústica e ventilação adequadas. A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste atende às normas de segurança e acessibilidade, e mantém serviço de manutenção das áreas físicas.

A Reitoria e a Pró-reitoria administrativa são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias, e supervisão das atividades de compras.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores de consulta à Internet, salas de reuniões adequadas e arejadas e uma boa infraestrutura de apoio discente (Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca).

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de

alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 03 estações de atendimento, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas, climatização, sala de atendimento individualizado, além das salas da Gerência Financeira e Contábil e Secretaria Acadêmica. Próximo a Central de Atendimento há também a sala da Equipe de Relacionamento, Comunicação, Pós-graduação e Extensão.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-reitoria Administrativa, Pró-reitoria de Ensino e Gerências (Comunicação, Recursos Humanos e Financeiro).

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. A sala do NTI acomoda duas pessoas que dão suporte na área de TI. Os servidores estão acomodados em uma sala separada com climatização para garantir o funcionamento dos servidores.

A Sala de Professores apresenta-se bem localizada e equipada com mobiliário padronizado. Os docentes possuem sala coletiva para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e para a elaboração de material didático-pedagógico. A sala dos professores está bem localizada e equipada com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes. Além de viabilizar o trabalho docente, a sala de professores também possibilita o descanso e atividades de lazer, integração e os professores têm acesso (via telefone) aos serviços de apoio e suporte técnico do NTI, Secretaria Acadêmica, Biblioteca e telefonista quando necessitam.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência

podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade**, a qual trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

6.2 SALAS DE AULA

A IES possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois, conta com amplas salas de aula, com capacidade de até 40 alunos. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, bem iluminadas, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

A instituição mantém uma equipe terceirizada especializada para realizar a limpeza e higienização de todas as instalações, cujas ações são realizadas três vezes ao dia, sob orientação de um encarregado da IES.

Deve-se ressaltar, ainda, que as salas de aula são niveladas, permitindo o acesso e o trânsito facilitado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos estudantes e professores.

As salas de aula são construídas dentro dos padrões arquitetônicos necessários e se encontram em condições para abrigar todos os estudantes dos cursos. As condições físicas destas salas proporcionam um isolamento acústico, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação natural e artificial suficientes para dar um excelente conforto aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui 12 salas de aula. Diante disso, a IES disponibiliza uma infraestrutura de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e dos cursos ofertados.

Salienta-se que a IES possui diversas salas interativas, que possibilitam a construção de conhecimentos utilizando diferentes metodologias de aprendizagem, tais como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores, entre outros.

Para casos que demandem concentração maior de estudantes, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com auditório, adequado para conferências, seminários e eventos.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).

Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

Todos estes ambientes atendem um padrão de excelência em seu dimensionamento, adequação às atividades, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Além disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste realiza periodicamente, a avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura, bem como a proposição de diferentes recursos tecnológicos.

6.3 ESPAÇOS DOS PROFESSORES

Os docentes possuem sala para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e elaboração de material didático pedagógico.

A sala dos professores está muito bem localizada e equipada com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de

estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes.

A avaliação e manutenção das salas de professores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, a sala está adequada para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

Dessa forma, a sala de professores atende as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

6.4 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Todos os espaços da IES são destinados para a realização de atividades de atendimento aos estudantes. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, salas de atendimento individualizado e reservado e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem espaços de trabalho onde também poderão ser realizados os atendimentos aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Estudante (SAE, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Pró-reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Dessa forma, os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

6.5 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste tem o objetivo de proporcionar a plena integração da comunidade acadêmica e encontram-se distribuídos nas áreas internas e externas da IES. Nas áreas internas estão instalados os serviços de alimentação, que são fornecidos por empresa terceirizada, os espaços de convivência da biblioteca (sofás), Espaços Culturais, passeios dos corredores, ambientes com sofás, entre outros.

Nas áreas externas a IES disponibiliza passeios, mesas, cadeiras, bancos em espaços cobertos e abertos de livre acesso para toda a comunidade acadêmica. Além disso, oferecem para os condutores de ônibus e vans, responsáveis pelo transporte dos estudantes, Sala de Convivência equipada com ar condicionado, fogão, geladeira, TV e espaço para descanso.

A conservação e manutenção desses espaços são asseguradas pela Pró-reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência.

Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

6.6 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICA DIDÁTICA: ESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui 8 laboratórios. As instalações dos laboratórios são dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequadas.

A seguir é realizada uma descrição dos laboratórios da IES, sendo que os mesmos apresentam regulamento de segurança e dispõem de EPI's necessários a cada atividade e kit de primeiros socorros. Cada espaço conta com bancadas e banquetas, quadro e equipamento multimídia conectado à internet através de rede Wireless. Estes ambientes são climatizados, com amplas salas arejadas e com adequada iluminação artificial ou natural e higienizadas diariamente, oferecendo desta forma, segurança necessária ao desenvolvimento das aulas práticas.

a) Laboratórios de Metodologias Inovadoras para a formação básica

Os Laboratórios de Metodologias Inovadoras estão equipados de forma a atender às novas demandas pedagógicas do ensino superior, com a utilização de metodologias ativas em ambiente distinto da sala de aula clássica. Todavia, dentre os espaços diferenciados disponibilizados pela IES, o Curso utiliza, a Sala de **Mesas Redondas**, possui televisores LCD tela plana e mesas redondas, onde pode-se apresentar trabalhos e realizar atividades que necessitem desta ferramenta, um ambiente de trabalho colaborativo, permitindo a construção conjunta do conhecimento entre estudantes, professores e comunidade externa, por meio da realização de atividades, encontros, reuniões e demais atividades que visam a integração dos diferentes públicos.

b) Laboratórios de Informática

Laboratório de Informática: Espaço com acesso a diversos recursos de informática, possibilitando comunicação e busca por informações, 25 computadores.

c) Laboratórios de habilidades em saúde

O laboratório de habilidades em saúde do curso de Enfermagem objetiva possibilitar aos discentes desenvolver competências e habilidades específicas do

profissional Enfermeiro, a serem trabalhadas em diferentes fases do curso, as quais são necessárias para a realização de práticas e exames clínicos, de forma segura e humanizada, contribuindo também para a autoconfiança no momento do egresso atuar profissionalmente.

d) Laboratório de Anatomia e Fisiologia:

Local em que os alunos, orientados e supervisionados pelo professor, realizam as práticas dos conteúdos de histologia dos tecidos humanos a partir de visualização de lâminas com o uso de microscópio, associando as mesmas com a anatomia geral em manequins e com a fisiologia, por meio de atividades relacionadas ao processo de osmose, tonicidade e identificação de células de mucosa jugal e sanguíneas, com a utilização do microscópio. Este laboratório funciona na modalidade multidisciplinar, dada a natureza dos instrumentais e a abordagem das temáticas. Por isso, terá o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas.

e) Laboratório de Microbiologia e Bioquímica:

Sala com piso em granitina, forro em gesso acartonado, iluminação natural através de janelas basculantes e artificial através de painéis de LED, ventilação natural e mecânica através de climatizador de ar.

f) Laboratório de Histologia:

Sala com piso em granitina, forro em gesso acartonado, iluminação natural através de janela e artificial através de painéis de LED, ventilação natural e mecânica através de climatizador de ar.

g) Laboratório “Clínica Escola de Psicologia”

O Curso de Psicologia contará com infraestrutura para as atividades de atendimento à comunidade, das quais participam os alunos em projetos de extensão e de pesquisa e em estágios de atendimento clínico, supervisionados pelos professores-orientadores.

A Clínica de Psicologia será coordenada por um professor do Colegiado do Curso Psicologia, indicado pela coordenação e gestão universitária, e contará com a colaboração de um funcionário técnico da IES para atendimento inicial da comunidade.

6.7 NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICAS - ATIVIDADES BÁSICAS

É sabido que, na atualidade, o sucesso de bacharel em Direito pressupõe um profissional com domínio das práticas jurídicas, condição inarredável para o hábil enfrentamento dos obstáculos colocados pela complexidade do mundo contemporâneo, com observância do perfil do nosso egresso.

Nesse sentido, o curso de Direito da Faculdade UCEFF contará com o Núcleo de Prática Jurídica (NUJUR), órgão sem finalidade lucrativa e a ele vinculado jurídica e didático-cientificamente, responsável por coordenar, supervisionar e executar as atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. Volta-se, pois, à formação do acadêmico no que diz respeito à aprendizagem das práticas jurídicas.

Constata-se, portanto, que os laboratórios da Faculdade UCEFF oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços para os dois primeiros anos dos cursos solicitados.

6.8 INFRAESTRUTURA PARA CPA

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para trabalho individual, computador conectado à rede, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente.

Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-reitoria Administrativa, Coordenação de Curso, Central de Atendimento, Núcleo de Tecnologia da Informação, Telefonista, Comercial e Marketing (para a elaboração de materiais de divulgação) entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

Dessa forma, a IES disponibiliza infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, que atende às necessidades institucionais, levando em consideração o espaço de trabalho para os membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para as coletas e análises de dados, bem como recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida e definida pelos membros para o processo de autoavaliação, além de utilizar os recursos e processos inovadores que visam implementar melhorias contínuas nos processos avaliativos coordenados por esta importante comissão.

6.9 BIBLIOTECA INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Biblioteca é o órgão vinculado à Reitoria, sendo responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade Acadêmica um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

6.9.1 Instalações para o Acervo

A biblioteca possui um amplo espaço físico de aproximadamente 50 metros quadrados, com várias estantes, salas para estudo em grupo, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo, pesquisas em geral e rede sem fio para notebooks. A manutenção é periódica (limpeza e conservação do acervo) feita por funcionários designados pela Bibliotecária e a higienização do ambiente é realizada por uma equipe especializada. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

6.9.2 Ambientes de estudos individuais e em grupo

A biblioteca dispõe de ambientes para estudos, leitura individual, sendo estas climatizadas, com computadores individuais conectados à internet. Além disso, possui salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, sendo quatro mesas, dezoito cadeiras e computadores individuais com acesso à internet e apresenta condições favoráveis de ventilação, acústica, de fácil acesso aos acadêmicos e está disponível no horário de funcionamento da Biblioteca. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de texto. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico.

6.9.3 Espaço para técnico-administrativos

A biblioteca conta com 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) técnicos administrativos que alternam as atividades nos três turnos de funcionamento da biblioteca (matutino, vespertino e noturno). O espaço para técnico-administrativos dispõe de mobiliário adequado composto por bancadas, cadeiras, armários, estantes, estantes customizáveis e estante-carrinho. Além de computadores com acesso à internet e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

6.9.4 Acervo

O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD). Conforme relatório o acervo total é de 1134 títulos de livros, somando 4.202 exemplares.

Além dos títulos impressos o acervo conta a Pearson - Biblioteca Virtual Universitária que disponibiliza através de seu catálogo online o acesso a um acervo digital com mais de 8.913 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento.

O espaço físico da Biblioteca está compatível com a comunidade acadêmica prevista. Seu acervo é formado por livros, folhetos, jornais, monografias, periódicos, revistas, CDs e DVDs, entre outros. O acervo é ampliado por compras, doações e permutas.

Portanto, observa-se que a infraestrutura da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais. Seu espaço físico, as instalações para o acervo, os ambientes de estudos individuais e em grupo e o espaço para

técnico-administrativos são adequados, garantindo a segurança, acessibilidade, salas de estudos individuais, espaços para estudos coletivos, acesso à internet e a recursos tecnológicos para consulta, reservas de livros, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e de qualidade e disponibiliza recursos inovadores como: bases de dados online, biblioteca virtual Pearson, consulta ao acervo online, periódicos eletrônicos, acesso a rede sem fio (wi-fi), computadores e notebooks. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de textos.

6.9.5 Serviços e informatização

A Biblioteca é utilizada por docentes, estudantes, pós-graduandos, funcionários, egressos da instituição e pela comunidade externa. Sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.

Os serviços técnicos, de assistência e orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, bem como orientação na metodologia do levantamento de informações para elaboração de trabalhos e monografias, auxílio de elaboração de normas da ABNT e no uso da biblioteca, são coordenados pela bibliotecária e exercidos por técnico-administrativos.

Cabe a equipe da Biblioteca: desenvolver as atividades de atender à comunidade acadêmica; auxiliar na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na biblioteca; realizar o empréstimo dos materiais mediante as normas do regulamento interno; capacitar os usuários para a utilização dos materiais; orientar e auxiliar os usuários na elaboração de trabalhos e monografias quando às normas da ABNT; receber os calouros, alunos e visitantes, inserindo-os no ambiente da biblioteca; divulgar novas aquisições e inovações, bem como realizar exposições de novos livros adquiridos.

Para garantir a segurança e o uso dos serviços da biblioteca os usuários devem apresentar a identidade acadêmica ou funcional e o controle de acesso ao recinto da biblioteca é realizado por meio de catraca eletrônica.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as

atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Para estudantes com deficiência visual a IES dispõe de computadores com softwares instalados como o DOSVOX a fim de permitir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário. Para estudantes com deficiência auditiva a IES dispõe de profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS durante as aulas e demais atividades do curso que o estudante está cursando. A instituição utiliza o software Weblibras que converte o texto na Língua Brasileira de Sinais. O NTI também disponibiliza para todos os estudantes o aplicativo ProDeaf Móvel que permite a tradução para LIBRAS.

As consultas e reservas ao acervo são realizadas via internet no Portal Aluno com o sistema acadêmico. Todo o acervo é informatizado e está disponível para consulta no sistema.

Com o objetivo de promover e incentivar a leitura, a sustentabilidade e a interação da comunidade acadêmica, a Biblioteca participa do projeto de extensão - Campanha Doação e Troca de Livros. Consiste em receber a doação ou troca de livros do participante. “O livro que você leu pode ser uma fonte de conhecimento para outros estudantes”. A campanha abrange toda comunidade acadêmica e comunidade em geral. Os livros doados e não trocados são doados para escolas da região.

6.9.6 Informatização do acervo e informatização da biblioteca

O software de gestão da informatização utilizado pela Biblioteca é o Sistema Pergamum. Sistema implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica - programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE), para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line e emissão de diversos tipos de relatórios de gestão. O Sistema contempla as principais funções da Biblioteca, melhorando a rotina diária com os seus usuários. Funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e com o Portal do Estudante (WEB), facilitando a gestão.

A Biblioteca está integralmente informatizada e oferece acesso web para consultas e reservas ao acervo, acervo eletrônico, acervo virtual e consulta do acervo em terminais locais.

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos computadores para acesso à internet, os professores, estudantes, funcionários e comunidade tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de tecnologia da informação. A gestão do sistema e a atualização tecnológica dos equipamentos e softwares é realizada periodicamente pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), proporcionando à comunidade acadêmica segurança e agilidade nos processos.

6.9.7 Base de Dados

A IES oferece aos docentes e discentes várias Bases de Dados de acesso gratuito para consultas e pesquisas dentre as quais estão:

DOAB – Identifica e acessa livros eletrônicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos;

DOAJ (*Directory of Open Access Journals*): Identifica e acessa periódicos científicos e estudantes de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos;

Google Acadêmico: Identifica e acessa fontes de pesquisa de todas as áreas. Tipos de materiais: artigos de periódicos, teses e dissertações, livros, resumos, artigos de organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, informações sobre universidades e outras entidades acadêmicas;

Google Books: Identifica e acessa livros e revistas de todas as áreas. Tipo de material: Livros e revistas. Nem todos os livros no *google book* têm acesso integral;

Open Science Directory: Identifica e acessa revistas de acesso aberto e revistas de programas especiais para os países em desenvolvimento de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos;

Scielo: Identifica e acessa artigos de periódicos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Periódicos científicos;

Scielo Livros: Identifique e acesse coleções nacionais e temáticas de livros acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: Livros eletrônicos;

RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal: Identifica e acessa conteúdo científico de todas as áreas. Tipo de material: Revistas, artigos, teses e dissertações eletrônicas;

Memória Acadêmica UNLP-FahCE: Identifica e acessa conteúdos acadêmicos de todas as áreas. Tipo de material: livros, teses, dissertações, monografias, artigos, resenhas;

Repositório Digital UNC - Universidade Nacional de Córdoba: Identifique e acesse a produção científica, acadêmica e cultura de todas as áreas. Tipo de material: monografias, dissertações, teses;

Biblioteca de Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Identifica e acessa conteúdo científico de várias áreas. Tipo de material: teses e dissertações;

Domínio Público: Identifica e acessa conteúdo científico e acadêmico de várias áreas em texto, áudio, vídeo, imagem. Tipo de material: artigos, dissertações e teses;

Biblioteca Digital do Senado: Identifica e acessa conteúdos relacionados à área do Direito. Tipo de material: livros, artigos de revistas, notícias de jornal, produção intelectual de senadores e servidores do Senado Federal, legislação em áudio e texto;

NCJRS – National Criminal Justice Reference Service: Identifica e acessa publicações relacionadas à área do direito e eventos.

Tipo de material: artigos de revistas e outros conteúdos informativos.

Political Database of the Americas: Identifica e acessa informações e dados políticos de vários países da América. Tipo de material: estatísticas, dados, informações;

AGRIS: Identifica e acessa informações e dados sobre a ciência e a tecnologia agrícola. Tipo de material: artigos, dados estatísticas e multimídia, com acesso parcial;

LIVRE! CENEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear Identifica e acessa periódicos científicos de todas as áreas. Tipo de material: periódicos eletrônicos;

Author Mapper: Identifica e acessa conteúdos científicos de todas as áreas. Tipo de material: artigos e livros.

6.9.8 Empréstimos

Os padrões de utilização para empréstimos dos acervos da Biblioteca locais e domiciliares, renovações de empréstimos locais e online e para empréstimos

domiciliar estão definidos no regulamento da biblioteca e de acordo e previstos no regimento da IES. O horário de funcionamento da biblioteca é realizado, de segunda-feira a sexta-feira, das 07h30min às 11h30min e das 13h às 22h35min e nos sábados das 07h30min às 11h30min.

Percebe-se, portanto, que os serviços prestados pela biblioteca atende de forma eficaz e eficiente às necessidades institucionais.

6.10 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DE ACERVO

O plano de atualização do acervo de livros para a Biblioteca está contemplado no Plano de Gestão da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e previsto no Plano de Ação da Biblioteca.

A indicação para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de e atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para facilitar a aquisição dos materiais, a Reitoria realiza anualmente em conjunto com a Coordenação de Curso, a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso prevendo, entre outros gastos, a compra das bibliografias. Esta aprovação facilita o processo de aquisição dos materiais, que podem ser solicitados diretamente para a Gerência de Compras e ao Núcleo Financeiro, sem precisar passar pela verificação da Reitoria.

As aquisições dos acervos são realizadas constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo com os padrões institucionais descritos no PDI e com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a IES possui institucionalizado, o Plano de Atualização do Acervo, conforme previsto no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

6.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com 25 computadores DELL em seu laboratório, além de softwares para uso dos professores e alunos em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda notebooks DELL, destinados a empréstimo aos alunos para utilização em sala de aula.

O Laboratório de Informática está equipado com microcomputadores conectados à rede de internet.

Todos os ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto ao espaço da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir da análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes.

As atualizações dos softwares são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e no Plano de Ação do NTI.

O Laboratório de Informática possui regulamentação específica, prevendo as normas de funcionamento e orientações para sua utilização.

As salas de apoio de informática da IES oferecem a comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços. Além disso, esses laboratórios atendem às necessidades institucionais, observando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, acessibilidade e condições ergonômicas.

Outrossim, a IES prima pela constante atualização de softwares, pela oferta de serviços, suporte e recursos tecnológicos atualizados.

6.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste dispõe de sanitários femininos e masculinos, além de boxes individuais com barras de apoio e pias adequadamente instaladas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e banheiro familiar.

Os serviços de higienização e desinfecção são prestados diariamente por uma empresa terceirizada.

Outrossim, a IES prima pela adequação e avaliação periódica das instalações sanitárias, contemplado no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura.

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

6.13 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na atual era da informação, a sabedoria e o conhecimento são insubstituíveis. Busca-se integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no Ensino Superior para manter a atualização, flexibilidade e o gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis, visando a melhoria do processo educativo. O uso das mídias motiva os docentes e discentes a buscarem informações, tornando-se pesquisadores e autônomos ao desenvolverem a capacidade de criar, produzir e transformar conhecimentos.

A IES possui o compromisso de apoiar e assessorar acadêmicos, funcionários e docentes na utilização dos recursos tecnológicos, proporcionando novos conhecimentos e uma maior interação com as TIC's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da IES é o responsável pela promoção do avanço tecnológico da instituição, estando constantemente voltado à pesquisa e a adoção de padrões de trabalho, no intuito de possibilitar a qualidade e

agilidade por meio das tecnologias que originarão a qualidade final dos serviços prestados. As ações e metas elencadas para este núcleo estão contempladas no Plano de Gestão do PDI. Além disso, o núcleo realiza semestralmente, um plano de atualização e manutenção dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a IES conta com o NTI, que é composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, chamado UCEFF Connect. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris, e com as ferramentas do G Suíte for Education, do Google. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um software de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico-administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES.

A IES em conta com um Link de 350Mb distribuídos no campus e que apresenta as seguintes características: Internet com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para estudantes e colaboradores e sistema de gerência da utilização do link com controle de banda por usuário, sendo que o acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES.

A telefonia utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre os blocos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da IES contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (softwares) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades do ensino.

A estrutura do ambiente está organizada e customizada de maneira que estudante tenha acesso às ferramentas para o desenvolvimento de atividades de forma acessível, dinâmica e interativa.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse. A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Além disso, a IES dispõe acesso à biblioteca Digital A do Grupo A e acesso a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes e trabalha no contínuo desenvolvimento do seu portal e do ambiente virtual de aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Nesta perspectiva, a IES utiliza o sistema acadêmico GVCentris, como plataforma interativa de comunicação entre professor e estudante, com a possibilidade de integrar com o MOODLE, postando materiais, atividades e orientações que complementam as ações desenvolvidas de forma presencial em sala de aula, pelo professor.

Os professores disponibilizam os materiais pedagógicos no UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso on-line. Também são disponibilizados na Biblioteca Digital e Física da IES, livros, revistas, monografias e outros softwares de todas as áreas para promover experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da tecnologia.

A tecnologia da informação e comunicação na Faculdade UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Diante disso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela IES, asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, bem como garantem a acessibilidade comunicacional. Outrossim, estes recursos possibilitam a interação entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas atuais.

6.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A IES dispõe atualmente de uma infraestrutura de tecnologia da informação com rede de computadores que interliga aproximadamente 95 equipamentos entre microcomputadores, impressoras, entre outros. Além disso, conta com uma estrutura própria de acesso à internet para uso dos estudantes, dos profissionais técnico-administrativos e docentes da Instituição, que opera com velocidade de 180 MB por banda larga (expansível para 200MB), disponível através de computadores ligados a rede cabeada e 15 pontos de transmissão de rede sem fio cobrindo todo perímetro da instituição. Esta rede está disponível internamente aos alunos, docentes, colaboradores, técnico-administrativos e visitantes, auxiliando-os nas tarefas necessárias para a realização de suas atividades de estudo e/ou trabalho.

Para manter o parque tecnológico a instituição conta com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Este é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com profissionais especializados.

Além disso, a IES possui um datacenter interno, composto de vários servidores físicos que hospedam os sistemas utilizados pela Instituição. A maioria dos servidores possui o serviço de virtualização que permite uma transparência

entre as máquinas físicas em virtude da facilidade de migração de servidores virtuais entre essas máquinas garantindo alta disponibilidade e faz-se uso de containers que também garante a rápida disponibilização dos serviços em outra estrutura sem a necessidade de configuração do ambiente. Para cada um dos serviços e sistemas hospedados nos diversos servidores existe uma rotina diária e semanal de backups que garante a segurança das informações e possibilita que estes possam ser recuperados de forma ágil e integralmente.

Para garantir a disponibilidade dos serviços dos datacenters, a instituição possui salas climatizadas. A parte elétrica é estabilizada e garantida por nobreaks, sendo que o tempo de autonomia destes é de aproximadamente 10 horas, tempo suficiente para permitir que se reestabeleça o serviço de energia elétrica e se evite problemas na estrutura física dos servidores.

O ambiente virtual fica hospedado no serviço da Optidata Cloud Solutions, além de contar com a replicação da estrutura em duas zonas de disponibilidade, contamos com garantia de contrato de SLA da empresa para assegurar uma disponibilidade do serviço 24x7. Além da Optidata a UCEFF utiliza outros serviços de nuvem como G Suite do Google com uma gama de recursos e com os serviços do Vimeo para hospedagem de vídeos.

Em se tratando de redundância cabe destacar a redundância de ativos de rede, como switches e roteadores para garantir a restauração imediata dos serviços em caso de alguma falha de equipamentos, bem como a parceria com fornecedores locais e regionais garante os empréstimos de equipamentos até a reposição dos mesmos. Para garantir mais autonomia na disponibilização e gerenciamento dos serviços que dependem de rede, a instituição está equipada com um sistema autônomo de rede (ASN) com IPv4 e IPv6 próprios.

As políticas de segurança da informação da instituição asseguram um bom levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descreve e implementa todas as estratégias de segurança e aborda com detalhes um plano de continuidade de negócio e recuperação de desastres.

Dessa forma, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

6.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) conta com uma equipe de profissionais formados ou em formação na área de Tecnologia da Informação (TI) que são responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia da informação em perfeitas condições de uso oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

O NTI planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva em todos os equipamentos de tecnologia da informação da instituição, sendo estes realizados semanalmente e semestralmente. O Núcleo de TI prevê que, em todo o período de expediente da Instituição, ao menos um profissional de TI esteja disponível para suporte imediato a possíveis problemas que possam ocorrer em qualquer equipamento de responsabilidade do NTI, oferecer assistência técnica à colaboradores da Instituição e alunos no manuseio de equipamentos tecnológicos e/ou dúvidas sobre sua utilização.

As manutenções corretivas são realizadas por meio das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente no departamento de tecnologia.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- Manutenção permanente: realizada pelos profissionais de TI da IES que consiste na verificação semanal do funcionamento de todos os computadores dos laboratórios de informática;
- Manutenção preventiva: realizada semanalmente e semestralmente nos laboratórios de informática pelos profissionais de TI da instituição, que realizam a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelos profissionais de TI da Instituição, que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externo que consiste na solução dos problemas detectados na manutenção preventiva e não solucionados pela manutenção corretiva interna. Estas empresas, indicadas para contratação pelo NTI da Instituição realizam a manutenção e/ou troca de componentes dos equipamentos que apresentaram problemas.

A manutenção realizada periodicamente, assim como equipamentos de aquisição recente e em ótimo estado e softwares mais atualizados não garantem sistemas imunes a erros. Por isso, todos os sistemas são monitorados constantemente para evitar interrupções que prejudiquem sua utilização.

Com o monitoramento da rede, os responsáveis pelos processos de TI serão informados sobre possíveis falhas por meio de alertas de e-mail pré-programados. Isso faz com que a equipe do NTI fique atualizada e informada sobre os acontecimentos da rede, podendo atuar na correção de problemas de forma mais ágil, quando estes ocorrerem. O monitoramento da rede permite que seja informado qual dispositivo pode estar causando a falha, reduzindo o tempo necessário para identificá-los e solucioná-los.

Com o monitoramento da rede, é possível programar manutenções periódicas ou investimentos em novos equipamentos para prevenir problemas em switches, roteadores, modems ou em outros equipamentos da infraestrutura. Evita-se, desta forma, que a rede opere no limite de sua capacidade por muito tempo, permitindo planejar os investimentos de ampliação da infraestrutura de acordo com o orçamento.

As práticas de segurança da informação da instituição asseguram o acompanhamento e o levantamento dos riscos que a infraestrutura de tecnologia está suscetível, bem como descrevem e implementam todas as estratégias de segurança com detalhes em um plano de continuidade de negócio, recuperação de desastres e expansão da estrutura.

6.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de tecnologia da informação visa garantir aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento,

capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. Prima-se por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica. Outrossim, vale ressaltar que anualmente a IES realiza a avaliação do Plano de Gestão do PDI, observando as metas e ações que foram realizadas, outras que foram modificadas e ainda, metas que foram acrescentadas e realizadas, possibilitando à correção do plano.

Além disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

O plano de expansão e de atualização oferece acesso à tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de tecnologia da informação a IES vem ao longo do tempo adequando a gestão da tecnologia da informação ao plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Com seu parque tecnológico atual atende as necessidades da IES e está pronta para expandir a sua infraestrutura tecnológica de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O plano gestor da tecnologia da informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização alinhando tecnologia, planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. E abrange os seguintes componentes de tecnologia da informação: Infraestrutura, Hardware, Equipamentos de rede, Software acadêmico, Sistema Operacional,

Comunicações, Segurança da Informação, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e software da UCEFF, essas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos sendo que as revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Diante disso, observa-se que há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho; adicionalmente, há ações associadas à correção do plano.

6.17 LABORATÓRIOS AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui um conjunto de laboratórios, que são utilizados pelas diversas áreas de conhecimento para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As instalações dos laboratórios são bem dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequados. Os serviços de limpeza são diariamente efetuados por uma empresa terceirizada.

A IES possui previsto no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura e no Plano de Gestão do PDI, uma sistemática de ações que visam uma avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura. Diante disso, prima-se por uma gestão da infraestrutura mais eficiente, eficaz e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes.

Outrossim, a descrição dos ambientes e equipamentos, e as normas de funcionamento, utilização e segurança dos laboratórios estão detalhadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Desta forma, segue abaixo a relação de Laboratórios disponíveis para a comunidade acadêmica:

a) NUJUR

O Núcleo de Prática Jurídica (NUJUR) é um órgão sem finalidade lucrativa, de duração indeterminada e com vinculação jurídica e didático-científica ao Curso de Direito da IES. O Núcleo tem a sua disposição salas equipadas e mobiliadas permitindo vivências reais práticas aos estudantes ainda no período da graduação.

b) Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (SAJUG)

O SAJUG é o órgão do NUJUR, cujas funções primordiais são prestar orientação/assistência jurídica à população carente, além de propiciar ao estudante do Curso de Direito, o desenvolvimento de atividades reais próprias da rotina forense. O atendimento e a assistência à comunidade, embora sejam realizados por estudantes, são supervisionados pelos professores orientadores do SAJUG. O SAJUG possui um amplo espaço de trabalho contendo sala para orientação, mesas, computadores, sala de arquivo e salas de atendimento, prestando atendimento nas áreas civil, empresarial e penal.

c) Cartório Simulado (CASIM)

O CASIM é o órgão do NUJUR que tem como objetivo principal familiarizar o estudante com a prática jurídica, preparando-o para o atendimento no SAJUG e para a lida forense, mediante o desenvolvimento de atividades simuladas de confecção de peças processuais.

d) Centro de Soluções de Conflitos (CSC)

O CSC é o órgão do NUJUR voltado à obtenção de soluções pacíficas dos conflitos, evitando o ajuizamento ou antecipando o final das demandas judiciais. A principal atividade desenvolvida no âmbito do CSC é a mediação. Sempre que os conflitos, levados ao conhecimento do SAJUG, envolverem pessoas que possuam entre si certa relação (por exemplo, de parentesco, de amizade, de vizinhança), e desde que haja prévia concordância dos envolvidos, os casos serão encaminhados à mediação. A mediação caracteriza-se por ser uma forma extrajudicial de resolução de conflitos, pautada essencialmente pelo diálogo e pela negociação entre as partes. Diferentemente de um processo judicial, no qual a solução é imposta por um juiz, a

mediação consiste em um procedimento voluntário e confidencial, cuja decisão final é decorrente de um consenso entre os envolvidos.

Ademais, atendendo ao princípio da inter/transdisciplinariedade e visando a fornecer à população carente um atendimento completo e qualificado, o CSC oferece a seus assistidos: acompanhamento psicológico e social, prestado por equipe especializada, formada por profissionais das áreas de Psicologia e Assistência Social.

e) NUPEDIR

O Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Direito (NUPEDIR), de caráter permanente e interdisciplinar, tem como finalidade implementar uma política de desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão acadêmica, bem como normatizar o oferecimento, o aproveitamento e a validação das Atividades Complementares, que compõem o currículo pleno do curso de graduação, por contemplarem diferentes áreas do conhecimento, como Ensino, Pesquisa e Extensão, e permitem ao estudante flexibilizar o currículo pleno do Curso de Direito de forma autônoma.

Ainda compõem o NUPEDIR as atividades de pesquisa do Curso de Direito, as quais compreendem os grupos de estudo/pesquisa, com o objetivo de aprofundar temáticas específicas. Os Grupos de Pesquisa são coordenados pelo NUPEDIR, sendo integrados por docentes e discentes do curso.

Já as atividades de extensão reafirmam o compromisso social do Curso de Direito, como forma de inserção nas ações de promoção e garantias de valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, compreendendo a extensão como prática acadêmica que objetiva interligar a IES, em suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da comunidade.

f) Laboratórios de Informática

Os Laboratórios de Informática disponíveis possibilitam aos estudantes de todos os cursos de graduação da IES, a utilização de computador com acesso à internet onde podem ser realizadas buscas para atualização e realização de trabalhos e pesquisas.

As instalações dos laboratórios específicos atendem as condições necessárias ao bom desenvolvimento das aulas práticas e experimentos de forma a complementar o aprendizado estudante nas áreas de conhecimento relativas à odontologia e possuem regulamentação específica, prevista no PPC do curso. Os laboratórios estão disponíveis no Bloco A equipados com computadores conectados à rede.

Constata-se, portanto, que os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Faculdade UCEFF atendem às necessidades institucionais e oferecem à comunidade acadêmica excelentes condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, experimentos, cursos e serviços. Outrossim, estes espaços são adequados às atividades da IES, observando a acessibilidade, às normas de segurança, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial bem como garante-se o acesso dos docentes e discentes aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

g) Laboratório de Anatomia (Área da Saúde)

O Laboratório de Anatomia dispõe de materiais como peças anatômicas e vários materiais com o objetivo de levar aos estudantes dos Cursos de Saúde a possibilidade de manuseio e estudo destes na prática. Este laboratório oportuniza a vivência prática de conhecimentos básicos de anatomia geral e específicos (cabeça e pescoço), desenvolvendo suas habilidades para esse fim. O centro dispõe de toda a infraestrutura padrão da IES, com acessibilidade a docentes e discentes, projetor multimídia, caixa de som, iluminação e climatização.

h) Laboratório de Habilidades em Saúde

Este Laboratório é utilizado pelos Cursos da área da saúde da IES, tendo como objetivo primordial treinar os estudantes a enfrentar situações difíceis da rotina profissional, denominada “manejo da crise”, sem colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

6.18 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas

com necessidades especiais, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste manterá atividades desenvolvidas pela Comissão de Acessibilidade.

Esta comissão trabalha de forma continuada, reunindo-se periodicamente e tem seus encontros registrados em Atas. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

A acessibilidade da infraestrutura arquitetônica é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

A acessibilidade da infraestrutura nas comunicações é garantida através do aprimoramento continuado de seu site para o atendimento das pessoas com deficiência, como por exemplo: o software tradutor de português para Libras (Weblibras). Capacita-se atendentes e profissionais para comunicarem-se através das LIBRAS, utilizando recursos que possam ampliar a leitura ou mesmo facilitar a leitura e as interpretações dos conteúdos abordados pelos professores. Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, internos e externos, é destacado um profissional da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico. Dispõe-se ainda de computadores com softwares instalados com o Dosvox, a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia total ou assistida e demais suportes, sempre que necessário.

A acessibilidade da infraestrutura digital é contemplada através da disponibilidade de tecnologias que compreendam a utilização de máquinas e

programas adequados no Laboratório de Informática, Biblioteca e na Sala de Atendimento Prioritário para alunos com necessidades educativas especiais (NEE).

Percebe-se, portanto, que as diferentes ações desenvolvidas para assegurar a acessibilidade, na infraestrutura da instituição focam na sua estrutura física ou arquitetônica e nos aspectos relacionais da comunidade acadêmica, bem como nos materiais e equipamentos de apoio.

Objetiva-se, assim, fomentar condições efetivas de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, garantindo, neste contexto, as condições necessárias e adequadas de acessibilidade.